ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 77

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A prophilaxia da febre amarella

Rio, 18

O dr. Figueiredo, director da saúde publica, apresentará em breve ao dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, um relatorio sobre as condições actuaes da prophilaxia da febre amarella aqui na capital.

Incendio

O sr. Rainbo, proprietario do deposito de oleos incendiado, á rua do Hospicio, devia seguir para a Europa no dia 30 do corrente.

Para o Recife

Seguiu para ahi, a bordo do paquete *Minas Geraes*, o dr. Eduardo Tavares de Mello.

Rio, 19

Contrabando de xarque

Devido ao processo instaurado a proposito do contrabando de xarque, descoberto, ha pouco tempo, a bordo do vapor *Guarany*, foram agora condemnados o sr. Santerre Guimarães e a firma Procopio Oliveira & C., a pagar multas no valor de 453 contos, sendo aos demais, prohibida a entrada de todos nas alfandegas do paiz.

Savage Landor

O explorador Savage Landor seguiu para Matto Grosso, *via* S. Paulo.

General Sebastião Bandeira

Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, o general Sebastião Bandeira.

"Matinée" a bordo do "Von der Thann"

Realiza-se amanhan, a annunciada *matinee* a bordo do cruzador allemão *Von der Thann*.

O presidente da Republica, por não poder comparecer, mandará seu representante.

Duello evitado

O *Diario de Noticias*, orgam civilista sob a direcção do dr. Pinto da Rocha, publicou um soneto na secção humoristica, offensivo á pessoa do dr. Alvaro Teffé, secretario da presidencia.

O offendido mandou testemunhas para um duello, porem sendo dadas explicações satisfactorias ficou o incidente terminado.

Um reincidente

O alfaiate Carmo Trintenario, antehontem absolvido pelo jury desta capital, por ter assassinado u'a moça, a revolver, porque a victima não attendia aos seus amores, foi preso hontem quando perseguia outra moça, a quem ameaçava tambem com um revolver caso a mesma não correspondesse á suas propostas amorosas.

A casa Rainbo

A casa Rainbo, hontem destruida por um incendio tinha um *stock* de mercadorias no valor de 200 contos, não obstante estar segurada apenas em 100.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 18

Os portuenses votaram u'a moção de apoio ao dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior.

— Na cidade do Porto foi publicado um aviso alarmante, dizendo que em Coimbra se conspira contra a Republica.

— São infundados os boatos que correram de ter o governo determinado a inscripção nos registos policiaes, dos nomes dos passageiros procedentes do Brasil.

— Serão creados consulados em todas as cidades em que residirem portuguezes.

Dr. Affonso Costa

O dr. Affonso Costa começou a fazer as provas no concurso da cadeira de economia politica, na Faculdade de direito.

Banquete

Alguns jornalistas offerecerão um banquete ao dr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brasil, por occasião da passagem de s. exc. por este porto.

Gréve

Acham-se em gréve os empregados das officinas graphicas desta capital.

Lisbôa, 19

A Republica em Portugal

O governador civil, dr. Eusebio Leão toma providencias preventivas a respeito da greve geral, que está annunciada para o dia 20 do corrente.

—O *Seculo* transcreveu a noticia do *Paiz*, do Rio, sobre a descoberta da conspiração anti-republicana.

Nilo Peçanha

O dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, telegraphou para Funchal e Cabo Verde, enviando cumprimentos ao dr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brasil.

O rei da Hespanha

Madrid, 18

O rei Affonso XIII partiu para Sevilha.

Disturbios

Em Valencia deram-se graves disturbios entre carlistas e republicanos.

A policia interveio, realisando muitas prisões.

Carlistas e republicanos

Madrid, 19

Continuam os choques sanguinolentos entre republicanos e carlistas.

Nos conflictos de hontem em Saragoça, houve muitos feridos.

A Santa Sé

O governo recebeu u'a nota do Vaticano, absolutamente intransigente a respeito da lei reguladora das associações religiosas.

Tratado de arbitragem

Washington, 19

Os jornaes, sem distincção de côr politica, applaudem a iniciativa do presidente Taft, por estar estudando um tratado de arbitragem geral entre os Estados-Unidos e a Inglaterra.

O cruzador «Barroso»

Buenos-Aires, 18

Chegou o cruzador *Barroso*, da marinha de guerra brasileira.

Campanha contra o Brasil

O jornal chantagista *La Prensa*, obedecendo ás inspirações do sr. Estanisláo Zeballos, iniciou nova campanha diffamatoria contra o Brasil, a proposito da incorporação da estrada de ferro transparaguaya á rêde brasileira.

A revolução no Paraguay

Além do dr. Adolpho Riquielme, commandante em chefe do exercito revolucionario, morto no combate do Rosario, consta ter tambem sido morto o coronel Mendoza, ex-chefe do estado-maior do presidente dr. Manuel Gondra.

Duello Williman Bachini

Buenos-Aires, 19

Sabe-se que os srs. Claudio Williman e Antonio Bachini, ex-presidente e ministro das relações exteriores do Uruguay, duellarão na estancia Mendisco, proximo a Paysandú, onde são esperados hoje.

A revolução no Paraguay

Os jornaes publicam detalhes horriveis sobre a batalha do Rosario, em que quatro mil homens das tropas jaristas anniquillaram os revoltosos, em numero de 1.500 apenas.

Na citada batalha perpetraram-se selvagerias incriveis, não se dando soccorros medicos aos feridos, que ficaram abandonados no campo.

O coronel Romulo Goyburú, chefe dos legalistas, ordenou o fuzilamento dos feridos e prisioneiros, entre os quaes se contavam muitas creanças.

— O senador federal brasileiro, dr. Antonio Azeredo, de passagem nesta capital, com destino ao Rio, foi entrevistado por um jornalista, acerca da revolução paraguaya.

O entrevistado declarou que os revoltosos não possuem elementos de triumpho, quer em homens, quer em armamento e dinheiro.

O cruzador «Barroso»

O cruzador *Barroso* parte hoje para o Rio de Janeiro.

O ministro dr. Domicio da Gama banqueteou hontem a officialidade, havendo em seguida recepção no *Club naval*, a qual foi muito concorrida.

«Destroyers» brasileiros

Montevidéo, 18

Seguiram para Assumpção os *destroyers* brasileiros que estavam ancorados no porto desta cidade.

Marinheiros brasileiros expulsos

Montevidéo, 19

De bordo do escnica brasileiro *Rio Grande do Sul*, que sarpou hontem para Assumpção, foram expulsos diversos marinheiros que hoje se queixaram ao respectivo consul, pedindo passagem para o Rio de Janeiro.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetico, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Reunião—Está marcada:

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco, 7 horas da noite, sua séde, assembléa geral;

Leilão—Realiza-se:

AGENTE MARTINS, meio dia, rua 15 de novembro n. 2, uma caixa com vidros de extractos.

Missas—Resam-se:

d. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha, 7.º dia, 8½ horas da manhan, matriz da Boa Vista, 9 horas, matriz da Luz.

Religiosa—Effectua-se:

Matriz de Floresta dos Leões, festa de S. José, 6 horas, missa rezada; 11, missa cantada, sermão por frei Affonso; 4 da tarde, procissão, sermão em seguida pelo padre Pereira Alves, *Te-deum*, benção do sacramento.

Sermão quaresmal—Effectua-se:

Egreja do Livramento—7 horas da noite, monsenhor Oliveira Lopes.

×

Pela lavoura

O sr. dr. Paulo de Amorim Salgado, gerente da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco*, recebeu do Rio o seguinte telegramma, cuja copia nos enviou:

«Em vista situação anormal mercado assucar, convindo urgentemente promover valorisação, convidamos enviar representante, reunidos nesta Sociedade a 28 do corrente, deliberar medidas urgentes devem ser postas em pratica immediatamente, de acôrdo plano já estudado, que será apresentado á discussão: convidamos Estados interessados a se fazerem representar. Saudações. — dr. *Wenceslão Bello*, presidente «Sociedade nacional agricultura.»

A' vista desse telegramma, o dr. Paulo Salgado convocou para quarta-feira proxima, ao 1/2 dia, a assembléa geral da associação que preside, para ella convidando os interessados. A reunião será na séde da *União dos sindicatos*, á rua 15 de Novembro n. 14, 1.º andar.

×

Ferimentos graves

Em companhia de sua progenitora Marcionillia Maria das Neves e do seu padrasto, Aderaldo Xavier de Arruda, residia no logar chamado *Feitosa*, na Encruzilhada, o individuo Manuel Floripes de Mello, branco, solteiro, de 42 annos de edade, o qual é foguista de profissão e há poucos dias deixara o emprego de bordo do paquete *Itacolomy*, da companhia Lage.

Entre Aderaldo e Manuel Floripes existia antiga dessavença, a que Marcionilla não conseguira pôr cobro apesar dos esforços que constantemente fazia nesse sentido.

Hontem, pouco depois das 3 da tarde, padrasto e enteado, á hora de jantar, trocaram muitos desaforos, dando logar a um conflicto entre elles, occasionando tres ferimentos graves de faca no primeiro dos contendores; no peito direito, no flanco esquerdo e ao penis.

O ferido foi por ordem do subdelegado local transportado para o hospital Pedro II, onde permanece em tratamento.

Manuel Floripes, o criminoso, foi capturado, dando entrada na casa de detenção, cerca das 8 da noite.

Sobre o sanguinolento caso proseguirão as diligencias.

×

Na Encruzilhada, á rua Elvira, hontem ás 11 horas da noite, o individuo Abelardo Jefferson Xavier de Andrade, após violenta discussão com um filho da mulher que vive em sua companhia, o rapazola Manuel Floripes, foi pelo mesmo espancado e ferido gravemente.

O dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto, sendo avisado, ordenou a remessa do offensor para a casa de detenção e a do offendido para o hospital Pedro II, onde o infeliz, ao chegar, recebeu diversos tratamentos.

Muito interessante a arta que o sr. Balthazar Pereira fez hontem publicar na *Provincia*.

Continua s. s. muito impressionado, cada vez mais impressionado mesmo, com a nomeação do dr. Cruz Cordeiro para administrador dos correios.

Fala-se na cheia do Capibaribe, em estragos produzidos pelas aguas em Caxangá, e o sr. Balthazar vem logo com esta:

—Foi uma dos diabos, essa do Seabra.

— A cheia? perguntam-lhe.

— Não. A nomeação do Cordeiro.

—Quem é o homem mais feliz do mundo? perguntou-lhe um desses dias o dr. Feliciano André Gomes.

—E' o Cruz Cordeiro, respondeu o Balthazar.

Por sua vez, o Feliciano referia-se ao dr Nicanor do Nascimento, que lhe usurpou a cadeira de deputado pelo districto federal.

E vive assim o nosso Balthazar a lembrar a nomeação do dr. Cordeiro em todas as palestras e em todas as cartas que escreve.

E' bom que o dr. Cordeiro se previna e venha armado com uma figa na corrente do relogio.

O sr. Balthazar é capaz de lhe botar mau olhado.

∴

No seu despeito, o sr. Balthazar fez transcrever um longo trecho de uma carta do Rio publicada no *Correio Paulistano*, folha francamente opposicionista ao marechal Hermes da Fonseca.

O sr. Balthazar já começou a fazer opposição ao marechal.

Não fosse assim e não perfilharia aquelles conceitos sobre o presidente da Republica que é apontado como um prisioneiro do senador Pinheiro Machado, como um homem que duas vezes enganou os srs. Lucena e José Mariano, dos quaes ouviu coisas azêdas, capitulando em seguida, ante o valor da representação pernambucana.

Isto é o que diz a carta do *Correio Paulistano*.

Por sua vez, o sr. Balthazar, achando certissima aquella historia de carochinha, affirma que houve um ajuste de negocios, um acordo mercantil.

Entre quem?

Entre a representação pernambucana e o marechal Hermes que o sr. Balthazar enxergou benzendo-se de longe.

Não se pode fazer accusação mais seria a um presidente de Republica, que essa de realisar contratos mercantis a troco de nomeações

Mande o sr. coronel Leal essas coisas á Agencia americana e verá como o sr. Balthazar dansará ao som de seu proprio realejo

O caso do correio desconcertou o nosso homem.

∴

— *A Provincia* publicou hontem uma reclamação contra o collector da Torre.

— O Balthazar tambem é candidato.

— A que?

— A collector da Torre.

— Querem vêr que o Balthazar acabará sendo candidato ao reino do céu!

∴

Espera-se com anciedade o manifesto politico do dr. Netto Campello, recolhendo-se á privada.

∴

Telegramma de Caruarú:

Pede-se noticia urgente Juvencio Mariz, baixo, vermelho, de barbas brancas e andar pachola, que daqui desappareceu levando listas nomeações recenseamento, adjunto procurador Republica, supplentes juiz seccional.

Gratifica-se generosamente, porque se desconfia Juvencio perdeu listas visto falta nomeações.

Sermões quaresmaes

Matriz da Bôa-Vista

O sr. arcebispo d. Luiz fez, hontem, o segundo sermão quaresmal, na matriz da Bôa Vista, tendo chegado, ali em companhia do monsenhor Freitas Machado, secretario geral do bispado, e seminarista Castello Branco.

S. exc. revdma. foi recebido á entrada principal do templo pelo vigario Hermeto Pinheiro, emquanto era entoado o *Ecce sacerdos magnus*

Dois ou tres minutos depois de 7 horas da noite, d. Luiz assomou ao pulpito, ouvindo-se novos canticos sagrados.

Após se persignar, o estimado antistite annunciou que pregaria ainda sobre o thema do sermão quaresmal de domingo atrazado, a conhecida expressão de S. Pedro: *Bonum est nos hic esse.*

Mostrando o quanto de grandeza contém esse texto, d. Luiz em frases bem cadenciadas tornou a interpretal-a.

Disse o orador que Jesus Christo vindo á terra não o fez para ser adorado e sim no intuito de sacrificar-se pelo homem.

O homem, continuou, é um ser privilegiado, é um ente superior, distinguindo-se de todos os demais productos naturaes de modo bem caracteristico.

Olhando-se uma flôr, aprecia-se os seus matizes delicados e a sua confecção engenhosissima, admira-se o seu segredo de reproducção, mas ignora-se o que lhe dá o perfume.

Tendo-a assim, pensar-se-á, a principio que a flôr, ella possue uma grandeza infinita.

Engano completo. Mais tarde vamos vel-a por terra, já desprendida do vegetal que a produziu, queimada pelos mesmos raios do sol que lhe deu vida e illuminou, vamos vel-a por terra servindo de extrume á terra que a ostentou.

O homem desta flôr difere muito, e elle tem a alma que é immortal.

Se olharmos, affirmou d. Luiz, os passarinhos que ao nascer são rouhados dos ninhos feitos pelos seus paes, e guardados sem ouvir dos canticos dos seus eguaes, vel-o-emos mais tarde a gorgeiar como os velhos passaros e se os soltarmos elles irão construir ninhos bem semelhantes ao em que nasceram, sem, no emtanto, terem visto construir-se ninhos.

O homem, segundo o orador, desde que viva estranho aos outros homens jámais articulará uma palavra ao menos.

....

Mas, diz d. Luiz, pouco depois, o extincto animal nunca excederá ao traçado, ao delimitado pela natureza.

O homem, um ente superior, quanto mais sabe, quanto mais gosa, mais quer saber e mais quer gosar. E' isto que o leva para o desconhecido.

Pode-se dizer, sem mêdo de errar, que o homem é um ser superior, mas não são coisas superiores o monte e mar porque têm os seus fins delimitados por uma intelligencia.

Vemos o sol que vivifica e é admirado, a lua com toda a sua meiguice e as estrellas bem scintillantes com as suas existencias conhecidas, tendo se, assim, uma satisfação completa. Agora encaremos o homem e, unicamente, sentiremos uma satisfação passageira

Veem-se homens possuidores de grandes intelligencias e espiritos investigadores e elles por mais que caminhem não chegarão ao termino dos seus emprehendimentos.

Affirmam, segundo disse d. Luiz, os intellectuaes, tidos como sabios, uns que o homem é o producto do acaso, outros que elle se origina do macaco e até um ou dois apontam-no como tendo por protoplasma as ultimas secreções de outros animaes.

Dest'arte, pergunta o pregador, quem poderá estar satisfeito com esta vida?

Ninguem. Mas devemos ter fé e esperar na vida eterna.

Bonum est nos hic esse. Não, sustentou d. Luiz.

Quando virmos um moço ainda se dando ao estudo pegar de um livro e jogal-o para longe dizendo—basta, proseguiu o orador, tenhamos pena pois elle engana-se, o seu estudo, os seus conhecimentos nunca serão o sufficiente.

Por mais que estudemos ha sempre deante de nós o espaço incommensuravel.

Educar um espirito é missão bem difficil, principalmente nos dias que correm, quando a mãe não mais faz adormecer os filhinhos entoando canticos religiosos, mas entrega-os aos cuidados de mulheres mercenarias emquanto ella se diverte.

As mães, em regra geral, não concorrem mais para a formação dos espiritos dos seus filhos.

D. Luiz terminou a sua predica falando sobre a Eucharistia, o sagrado mysterio que esmaga o orgulho humano e sobre a Fé, o sustento da alma.

A Eucharistia que, disse s. exc. revdma. mantem a pureza da alma, santifica a esposa e lhe dá a felicidade.

Se souberdes comprehender a grandeza da Eucharistia, referiu o sr. arcebispo, passareis por este paúl immundo, que é a vida na terra, sem vos manchar.

Eram 7½ quando d. Luiz terminou.

O templo regorgitava de fieis e a sua illuminação foi profusa.

Houve, após o sermão, a bençam do S.S.

×

Em Limoeiro

Festas ao dr. João Demetrio

NA REDACÇÃO DA «CIDADE»

Foi hontem festivamente recebido em Limoeiro, onde exercera o cargo de promotor publico, o nosso talentoso companheiro dr. João Demetrio, que para ali seguira, pela manhan, com o fim de despedir-se dos amigos.

Ao chegar o comboio na *gare* daquella cidade, aguardavam-lhe o desembarque as mais graduadas pessôas limoeirenses, destacando-se entre ellas o coronel Julio Pestana, chefe politico do municipio, por si e pelo prefeito, conselheiros municipaes, autoridades e funccionarios locaes, commerciantes, agricultores e uma commissão da philarmonica *Eutherpina*, que não compareceu incorporada devido á morte da filha do seu regente e director artistico.

Feitos os primeiros cumprimentos, seguiram todos em bondes especiaes, para a residencia do coronel Julio Pestana, onde se realizou excellente almoço em homenagem ao nosso digno companheiro.

Ao pospasto, trocaram-se os seguintes brindes: do dr. Tavares de Mello ao dr. João Demetrio e aos amigos que o acompanharam, os bacharelandos Pelopidas Castro, promotor interino da comarca, e Alberto Fonseca, deste *Diario*; dos dois ultimos ao coronel Pestana e ao povo limoeirense, respectivamente; do dr. J. Demetrio, em brinde de honra, aos drs. Rosa e Silva, pae e filho, e Annibal Freire.

Terminado o almoço, dirigiram-se todos para a redacção da *Cidade do Limoeiro*, que revestia bonito decoramento e já estava repleta de cavalheiros.

Ali, o coronel Julio Pestana, dizendo-se interprete de um grupo de correligionarios, pediu permissão ao dr. João Demetrio para appôr naquelle recinto o retrato do nosso distincto collega dr. Arthur de Albuquerque.

Consentindo de bom grado nessa apposição, disse o director da *Cidade* que muito merecia tal homenagem aquelle festejado jornalista, membro saliente da politica dominante e um dos bons amigos do referido periodico.

Descerrada a bandeira nacional que envolvia o retrato, deu-se este por inaugurado.

A convite do coronel Ernesto Cavalcante, conselheiro municipal e 1.º tabellião publico, o dr. João Demetrio e a comitiva que o acompanhava foram até a residencia daquelle cavalheiro, onde se serviu lauta mesa de doces e bebidas, trocando-se affectuosas saudações, nas quaes teve brilhante destaque o nome do preclaro senador Rosa e Silva, querido chefe do Partido republicano.

Outras manifestações, sobremodo expressivas, estavam preparadas ao expromotor de Limoeiro, que não as recebeu devido ao adeantado da hora.

Voltando á estação, em bonde especial, o dr. João Demetrio foi abraçado pouco antes da partida do trem, pelos amigos que o haviam recebido, a todos agradecendo taes provas de apreço e sympathia.

— Felicitando-o pela apposição de seu retrato na *Cidade*, ao dr. Arthur de Albuquerque foram expedidos os seguintes telegrammas:

«Limoeiro, 19.—Parabens apposição vosso retrato, o que produziu população geral contentamento.—*Julio Pestana.—Odilon de Mello.*»

«Limoeiro, 19.—Felicitações apposição retrato v. exc. redacção *Cidade.—Ernesto Cavalcante.*»

Pelo mesmo motivo o dr. João Demetrio recebeu em Limoeiro os despachos que se seguem:

«Recife, 19.—De coração associo-me ás homenagens ao nosso mestre e sincero amigo dr. Arthur de Albuquerque appondo-se seu retrato redacção *Cidade*. —*Alfredo Machado.*»

«S. Lourenço, 19.—Transmitta felicitações aos amigos que promoveram apposição retrato distincto e presado amigo dr. Arthur de Albuquerque.—*Julio Machado.*»

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Argentina, filha do sr. Albino Moreira de Souza;

o academico Edgar Altino de Araujo;

d. Belliza Casado Ribeiro da Silva, esposa do dr. Ribeiro da Silva;

o pequeno José Joaquim de Moura, filho do sr. Antonio Avila de Moura;

a senhorita Irene Pinto Just, filha do sr. Alfredo Just;

a pequena Hilda, filha do capitão Antonio Americo dos Santos;

o sr. Francisco Castello Branco;

as senhoritas Hermelinda e Carolina de Hollanda, filhas do tenente-coronel João Clementino de Hollanda, negociante em Nazareth;

a senhorita Maria Emilia Botelho de Almeida;

a exma. sra. d. Clotilde Perpetua dos Santos, professora de piano;

coronel Francisco Antonio de Oliveira e Silva, funccionario de nossa aduana;

a gentil senhorita Joannita Correia de Oliveira, filha do dr. Pedro Correia de Oliveira.

— Faz annos hoje o 2.º tenente Ignacio de Alencastro Junior, digno ajudante de ordens do exmo. sr. general Henrique Martins, inspector da 5.ª região militar.

O tenente Alencastro, nos poucos mezes que serve no quartel-general da região, já conquistou a estima de todos os seus camaradas, o mesmo succedendo na sociedade pernambucana.

Levamos ao brioso anniversariante as nossas sinceras felicitações com os nossos votos pela sua felicidade pessoal.

×

Os menores Antonio Severino da Silva, vulgo Jacob, e Herculano Nery Santiago, conhecido pela alcunha de *Pororó*, são dois espertos cavadores da vida.

Ultimamente esses pequenos rapinantes estabeleceram seu quartel-general lá para as bandas do Espinheiro, até que chegando o facto ao conhecimento da policia local, a captura delles foi levada a effeito, hontem, pelo respectivo subdelegado, major Antonio Olympio de Azevedo Jacoli e *Pororó* acham-se recolhidos á casa de detenção.

VARIAS

A Provincia noticiou hontem sob a capa anonyma de um *escrevem nos*, que, na ultima quinta-feira, fôra tomado um preso do poder de uma escolta, na estação de Barra de Jangada, por um grupo de pessoas que invadiu o vagão do trem que descia para o Recife.

O *clou* do acontecimento, na frase espirituosa do informante d'*A Provincia*, foi o facto de viajar no mesmo trem o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, acompanhado de um official e ordenanças.

E' um refinado mentiroso o informante d'*A Provincia*, que, no seu afan de deprimir os nossos homens publicos, deu agora para abrir as suas columnas a quanta potoca lhe sopram aos ouvidos.

O dr. Ulysses Costa viajou na quinta-feira de Garanhuns para esta capital em companhia do illustre sr. coronel dr. Neiva de Figueiredo e do 2.º tenente Ignacio Alencastro e do sr. coronel Manuel Jardim.

Na estação de Glycerio, após a chegada do expresso de Alagôas, foi o chefe de policia procurado, no carro em que viajava, pelo cabo Manuel Ferreira Alves que, com o soldado Numeriano José de Figueirêdo constituiu a escolta que trazia de Maceió para o Recife o individuo Sebastião Leite Cavalcante, pronunciado em Aguas Bellas no art. 330 § 4.º do codigo penal.

O cabo Manuel Ferreira narrou ao dr. chefe de policia, em presença daquelles cavalheiros, que na estação da Barra do Canhoto, no Estado de Alagôas, o carro de 2.ª classe em que vinha, fôra invadido por um grupo de 10 homens armados que violentamente deram fuga ao preso, de modo tão rapido e inesperado que lhe fôra impossivel resistir, bem como ao seu companheiro.

Na estação de Barra do Canhoto, disse o cabo, achava-se o sr. Francisco Lelé, que ali é autoridade policial.

Outros passageiros narraram depois o facto ao dr. Ulysses Costa, da mesma forma e com as mesmas circumstancias.

Chegando aqui o dr. chefe de policia mandou prender a escolta e communicou o facto ao dr. secretario do interior do Estado de Alagôas.

A Provincia sacuda o seu informante na primeira carroça de lixo que lhe passar á porta.

E' um mentiroso vulgar.

×

Termina hoje o prazo para a inscripção dos candidatos aos exames de habilitação á matricula no 1.º anno do curso secundario de Academia do commercio.

Na secção competente publicamos o aviso a respeito.

×

Outro informante—*A Provincia* adoptou agora esse genero de noticias—disse hontem por aquelle jornal que o collector da Torre poucas vezes comparece á sua repartição, demorando as partes inutilmente á sua espera.

E' falso isso, positivamente falso.

O collector alludido é o sr. Tancredo Ferreira, que esteve hontem em nosso gabinete affirmando-nos que todos os dias assiste ao expediente de sua collectoria.

Que máo systema de fazer politica!

×

Para a extração de circulares, o dr Ulysses Costa acaba de adquirir, para o serviço da secretaria da repartição central da policia um *Rotol duplicator*, aperfeiçoado machinismo de construcção ingleza, o qual permitte extrairem-se tres mil exemplares numa hora.

×

Procedente do Rio de Janeiro, regressou hontem ao Recife, a bordo do transatlantico inglez *Danube*, o sr. Griffith Williams agente da *Mala real* nesta cidade.

×

Vindo da Bahia pelo paquete *Danube*, aqui desembarcou hontem, o diplomata americano Charles C. Eberhardt.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Pará*, no dia 18:

Maceió—Symphronio Magalhães.

Bahia—dr. Vellozo Borges, João Pinto de Campos, Carlos M. Wendan, A. Schwer, Justo Gonçalves, Jorg Balterwck, K. Balterwk.

Rio de Janeiro—José Antonio de Souza, Paulo J. Pereira, Antonio O. de Moura, Irman Beatriz, Irman Justina, dr. Antonio de Almeida Cunha, Armando de Oliveira e senhora, Antonio Accioly de Moraes, Eulalia M. Chagas, José Mariano, Cecilia Alves de Mello, Maria C. Caminha, Beatriz Caminha, Anisio F. Vieira, 6 sargentos, 1 cabo, 1 anspeçada, 1 soldado e suas familias.

Chegados do sul no vapor nacional *Sergipe*, no dia 18:

Rio de Janeiro—Maria de Albuquerque e 5 filhos, Amelia Porto Carreiro e 1 menor, dr. João Baptista Gonçalves, Alfredo W. Schulz e dr. Lucio A. Ferreira da Silva.

Victoria—dr. Jorge Mello Cahú.

Bahia—Arthur Wallack, A. Schching, N. Keeddy, Manuel Ribeiro da Silva, H. Castello Branco, José Ro[illegible] Firmer, Jorge Alexandre, Manuel Gomes Velloso, Cicero Rodrigues, Francisco Costa, Domingos Massanetil e familia, 2 sargentos, 2 cabos, 8 praças, 11 ex-praças e 1 menor.

No vapor inglez *Danube*:

Buenos-Aires — Frederick J. Eichenberger e Henry Raynolds e Levy Mildees.

Rio de Janeiro—Griffith Williams.

Bahia—Charles Eberhard, René Genin, Manuel Miranda, Luiz Brum e Dionisio Bot.

SE ACASO EU TIVERA A OMNIPOTENCIA!—E' este o titulo de uma enquête procedida pelo jornal parisiense a *Comedia*, entre os seus leitores.

Anatole France, o grande mestre, o escriptor purissimo, o creador immortal de M. de Bergeret, consultado sobre o que faria se os Deuses propicios ou o Acaso lhe conferissem a Omnipotencia, respondeu assim ironicamente ao jornalista que o foi procurar á sua casa:

«A Omnipotencia! Que eu faria se m'a concedessem? Eu mesmo não sei. Da leitura dos meus livros bem poderá o senhor ver que não tenho lá uma imaginação muito vasta. A omnipotencia somente me serviria, ao meu juizo, para eu realizar um sonho extraordinario que ha muito accaricio, e que nunca pude pol-o em pratica. Ha em todas as minhas idéas um fundo revolucionario. Ora a tradição é do dominio do passado, é, como quer que seja, um patrimonio a nós deixado e por nós mesmos, por via de regra, muito pouco alterado. A revolução é, de um certo ponto de vista, talvez ainda a tradição, e a muitos respeitos podemos convir em que ella pertence mais ao dominio das coisas humanas do que das divinas. Comprehende me?

Em summa, se me fôra outhorgada a Omnipotencia eu procuraria conformar ainda as minhas idéas com os dois principios que citei ha pouco, e tanto vale dizer que eu faria o que tenho feito até hoje.»

×

Por determinação do alferes Firmino Gomes, subdelegado de Santo Antonio, deu entrada hontem, na casa de detenção afim de ser devidamente observada, a mulher Maria do Carmo, que parece estar soffrendo das faculdades mentaes.

Guerra ás mulheres!

Decididamente si os homens todos não se congregarem, não se fortalecerem, não tomarem as precisas providencias para que possam resistir á revolta das mulheres, dentro de bem pouco tempo precaria será a situação do antigo sexo forte, levado de vencida pela completa emancipação feminina.

Em tudo, em todas as manifestações da vida, as mulheres se vão tornando victoriosas na concurrencia com os seus senhores de outr'ora.

Na propria vestimenta ellas se revelam nossas competidoras.

Já não são sómente os collarinhos, os punhos, as gravatas, os colletes, que ellas nos disputam, mas ainda o uso das bengalas, dos chapéos Panamás e por ultimo das proprias calças, que pretendem impôr até pela violencia!

Já ellas se não resignam á existencia exclusivamente domestica, que appellidam de revoltante escravidão, e as que não procuram as profissões liberaes, a advocacia, a medicina, a arte dentaria, o commercio, emfim, o emprego nas lojas, ou nas fabricas, não resistem uma semana inteira sem pôrem os pés nas ruas!

Como estão mudados os tempos! quanto perderam de seu delicadissimo retrahimento de passadas éras as representantes do outro sexo!

Ainda ha bem poucas horas, á janella de sua vivenda, eu avistei faceira senhorita, de certo uma das conspiradoras contra a velha ordem das coisas, assobiando uma das cançonetas em voga.

Estava graciosa, lá isso estava, mas, que diabo! aquelle assobio não é muito dos moldes femininos e causaria horrivel escandalo aos nossos avós.

Os jornaes todos que leio estão cheio de episodios dessa campanha contra os homens.

Ainda ante-hontem o *Jornal do Recife* trouxe a curiosa noticia de que a *Gazeta de Shoenbech*, linda cidade das margens do Elba, publicou um primeiro aviso de «varias esposas olvidadas» convidando os maridos a terminarem com as suas visitas nocturnas ás tabernas, e a regressarem ao seio das familias.

O annuncio diz textualmente:

«Se não mudaram de procedimento, queixar-nos-emos em «self defence» e formaremos uma especie de milicia feminina. Então, percorreremos tambem, de noite, as tabernas, munidas de lampadas electricas, que projectaremos sobre os maridos encontrados em estado de não darem com o caminho de casa».

Ao contrario do que se esperava, os maridos, no ultimo numero do citado periodico, acabam de responder do seguinte modo:

«Attenção! Trata-se de [illegible] clube dos maridos [illegible] a quem [illegible] entes» pedindo-se [illegible] adherir para enviar os [illegible] nomes ao posto do correio de Grossolze. As reuniões têm logar todos os dias, desde as onze da noite ás seis da manhan. Para os que desejem regressar á casa mais cêdo, ha illuminação electrica organizada a expensas da milicia das mulheres. Os solteiros são excluidos do clube».

Ao menos em Shoenbech os homens mostram alguma coragem para a resistencia!

Até o terreno da politica as mulheres invadem para disputar-nos os cargos publicos electivos, porque os de nomeação já ellas vão exercendo por uma cobarde condescendencia dos homens!

Agora mesmo chega-nos de Paris telegramma registando a visita de suffragistas inglezas ás suas confrades francezas.

Mrs. Pankhurst, a «generala das suffragistas inglezas», acompanhada de miss Lawrence, sua secretaria, chegou á capital franceza e promoveu um *meeting* de senhoras e senhoritas inglezas, residentes em Paris e parante ellas *desenrolou as suas idéas reformadoras com um calor de sincera apostola!*

Diz assim o despacho telegraphico.

Angela Pinto, aquella nossa conhecida Angela, que aqui esteve no *Santa Isabel*, não fez ultimamente em Lisbôa uma conferencia sob o thema *Abaixo os homens?*

Tudo isso é muito comico, pelo menos pode parecer, mas as mulheres vão ainda mais longe.

Segundo leio no *Femina*, de Paris, *mademoiselle* Hélène Miropolsky, defendendo um cliente accusado, exclamava da tribuna, perante os juizes:

— Piedade, senhores, elle tem 50 annos, é um velho inutil.

Debalde, o sr. Fernando Labori, em brilhante repto, respondeu:

— Cincoenta annos! mas é, senhora, o esplendor da idade! Esse homem está em plena força!

Aproveitando o incidente, o *Femina* iniciou uma *enquête*, suggerindo a seguinte pergunta:

Em que idade um homem se pode considerar velho?

Ah! se as mulheres votarem estarão desacreditados todos os que houverem completado o meio seculo...

E' preciso não facilitar por mais tempo.

Si os homens não tiverem precauções, não se dispuzerem a resistir, ái delles!

Dentro em breve, só lhes restará o triste papel de... amas seccas.

Todas as outras regalias ser-lhe-ão arrancadas uma a uma.

E' preciso, pois, reagir!

Guerra ás mulheres!

J. Simplorio.

Dr. Pedro Pernambuco

A bordo do *Danube*, conforme noticiámos, seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua exma. familia, o illustre dr. Pedro Pernambuco, distincto representante de nosso Estado no congresso da Republica.

O embarque de s. exc. foi muito concorrido, notando-se entre as pessoas presentes os exms. srs. drs. Herculano Bandeira, governador; Ulysses Costa, chefe de policia; Estacio Coimbra, Faria Neves e Julio de Mello, deputados federaes.

Pelo *Diario*, que deseja ao estimado parlamentar bonançosa viagem, esteve o nosso querido companheiro Rosa e Silva Junior.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservados fechados o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× Para conhecimento dos interessados em negocios de assucares publicamos os preços que este genero obteve no sabbado findo em nossa praça.

Aproveitamos a occasião para informar que o mercado do assucar está mais ou menos movimentado e por este motivo sua cotação tem ultimamente melhorado, principalmente a dos typos finos.

A cotação é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$900 a 3$300
» 2.ª	2$500 a 2$900
Crystalizados	2$600 a 2$700
Demeraras	a 1$800
Brancos de	2$200 a 2$600
Somenos	1$900 a 2$000
Mascavados	1$300 a 1$400
Brutos seccos de	1$300 a 1$400
Brutos mellados	$900 a 1$000
Retames	$800

×× Procedente de Saint Johns fundeou hontem, no ancoradouro interno do porto, o lugre inglez *Evelyn*, que trouxe carregamento de bacalhão, consignado á firma Mendes Lima & C., desta praça.

×× No ancoradouro interno fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Goyanna: «Oliveira», «Leonidas», assucar; de S. José da Corôa Grande: «Invencivel 2.ª», côcos; de Itapissuma: «Flôr de Gamelleira», carvão; de Nova Cruz: «Venturosa de Nova Cruz», «Enedina», «Beija Flôr», cal.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuzeiro, Paulista, Iguarassú, Itamaracá, Itapissuma, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôas de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

NOTICIAS DE *Portugal*

SUMMARIO: — O carnaval em Lisbôa—Uma carta politica—Idéas revolucionarias—O feminismo estrangeiro acredita Portugal converso ás suas idéas—Um trimestre de Republica—O que diz um financeiro estrangeiro da obra economica das novas instituições—Retificação de tratados—A Academia de sciencias approva o *modus-vivendi* com a França—A morte de Fialho de Almeida—A questão dos bispos — A attitude do governo e do clero—A festa das arvores—Os discursos do dr. Bernardino Machado e Magalhães Lima e do coronel Abel Botelho — Fallecimentos.

Lisbôa, não a Lisbôa que se di[illegible] Cascaes, que é a Lisbôa ele[illegible] aristocratica, mas a Lisbôa [illegible]gante, fina, ruidosamente pel[illegible] que se espalha pelo Chiado [illegible] Avenida da Liberdade, [illegible], que se acotovella e furta burburinhamente desde a Rotunda até ao Rocio, essa brincou o Carnaval a fartar, jogou confetis, bisnagou-se, levou de vencida toda a cidade num ruido de animação, de alegria communicativa, no arrojo authentico de uma tradição que nessa época de utilitarismo crú, de determinismo economico, guarda todo o seu prestigio tonificante com reviver estrepitosamente um passado que dia a dia mais e melhor se incorpora aos nossos habitos e ás nossas condições pelo menos até quando a humanidade não deparar outras formulas, impregnadas de uma sublime e alta visão moral e artistica, como augurava o Nietzsche. No Chiado e na Avenida a aglomeração era enorme, o jogo do entrudo intenso, maxime nas sacadas dos clubes e nas esquinas da rua Almada onde as senhoras, diz um chronista, «estabeleceram para os trens que passavam um vivo tiroteio de projectis carnavalescos».

Um carnaval democratico, estrepitoso, e ao cabo festejado em pleno periodo revolucionario, por um povo que se exercita nesses banhos refrigerantes da alma e do corpo antes de se deitar a formular leis e organisar uma constituição dogmatica para quatro milhões de cidadãos. Negar inferioridade a esse carnaval em cotejo com os dos outros annos fôra desconhecer os episodios comicos que esmaltaram a folia gloriosa desse 1911, para ignorar que o ajudante do corpo de bombeiros, Gomes de Castro, cavalheiro apessoado e residente á rua Victor Cordon, vendo-se atacado furiosamente por toda a sorte de instrumentos carnavalescos, muniu-se de uma mangueira dessas de extincção de incendios e não trepidou esguichar agua para a visinhança em jorros fortissimos, que tudo innudaram e abafaram, inclusive os pruridos de molhar dos republicanos *á la diable* da rua Cordon.

— Circula ha dias em quasi toda a imprensa do norte uma carta politica, estampada na *Capital* de Lisbôa, orgão aliás sem nenhuma ligação partidaria, que politica ha e forçoso é reconhecel-o, com os actuaes dirigentes do paiz. Assigna-o *um portuguez*, mas não falta quem a attribua ao sr. João Chagas. Se é certo que o estylo é o *proprio homem* (em regra diz se erradamente o *homem*) não é menos certo tambem que o documento publicado na *Capital* foi escripto pelo ardoroso revolucionario da *Minnas Razões*. Os ensinamentos de força e de coragem rudes que ella infunde, a violencia e a firmeza destemidas dos conselhos, o cunho tempestuoso de certos conceitos, a vehemencia das accusações o vigor de animo, tudo ali trahe um temperamento robusto, com as audacias e as exaltações tonitruantes do carbonario que lá se foi caminho do estrangeiro occupar as funcções de um cargo dos mais incompativeis com o seu genio rebellado, a sua eloquencia fulminante mais dada a arrebanhar os valores humanos e encaminhal-os á revolução do que ser um expoente delles junto a um povo estranho.

Vamos pôr aos olhos dos nossos leitores a carta, que bem digamos de João Chagas, vinda á luz na *Capital*:

«*Sr. redactor da Capital*—Antes de me dicidir a escrever esta carta, perguntei a mim mesmo a que jornal republicano, entre os tantos que ha, me deveria dirigir que lhe desse uma hospitalidade franca e acabei por escolher a *Capital*, porque me parece que é este um dos poucos, senão o unico que defendem os interesses geraes da Republica, livre de inspirações e de sympathias pessoaes pelos homens que a estão governando. «A Lucta», com effeito, é orgam do sr. Britto Camacho, o «Mundo» orgam do sr. Affonso Costa, a «Republica» orgão do sr. Antonio José de Almeida e o proprio «Seculo» não occulta as suas preferencias pelo sr. Bernardino Machado. Só um jornal sem ligações desta natureza aceitaria publicar as considerações que vou fazer e por isso as dirijo á «Capital», na esperança de que v. veja nellas alguma utilidade e as publique.

O que me leva a fazel-as não é tanto o meu republicanismo, pois não sou um republicano militante, mas o meu patriotismo, pois sou um cidadão que ama a sua patria e se tornou solidario com a Republica pelo conhecimento a que chegou de que ella é precisa á salvação commum, e o meu patriotismo, sr. redactor, começa a estar extremamente alarmado com a insensatez—deixe-me servir de esta pelavra —que está presidindo á direcção da Republica. O que acaba, por exemplo, de succeder agora no Porto não tem perdão.

Pois o governo provisorio sabe que a existencia e a linguagem provocadora de jornaes como a «Palavra» são causa certa de desordem e violencias e permitte que esses jornaes se publiquem? Pois não lhe serviram de advertencia os casos occorridos em Lisbôa com o *Correio da Manhan* e o *Liberal*? Agora declara-os lamentaveis. O que é lamentavel é o seu descuido e a sua imprevisão. Eu não sou, já o disse, um republicano, mas é por acaso preciso ser republicano para comprehender que a ordem é a primeira garantia moral das novas instituições e que o primeiro cuidado do governo deve consistir em remover todas as causas que a perturbem?

No tempo da monarchia, as causas de desordem eram multi[illegible] era o mal estar geral e essa ancia de revolta que veiu a dar na revolução. Como os acontecimentos [illegible]ovaram, era impossivel conjural-as. Agora, não. Agora a desordem é a provocação insistente de meia duzia de individuos que, não tendo forças para mais, poem em pratica um plano de inquietação permanente, afim de darem ao estrangeiro a impressão de que «isto não está seguro». O mais benigno dos governos já teria acabado com isto, no uso legitimo da sua autoridade. O governo provisorio, saido de uma revolução, com poderes discricionarios, com toda a opinião a seu lado, deixa correr: consente os jornaes, consente a sua linguagem claramente provocadora, e, quando vem a inevitavel desordem e as inevitaveis violencias, deita as mãos á cabeça, lamenta, deplora, pede ordem. Valha-os Deus! Entretanto, as desordens e as violencias são telegraphadas para o estrangeiro, e a Republica, que já parecia segura, começa a parecer outra vez tremida, o que é nem mais nem menos do que a realização do plano dos seus inimigos.

O governo, é claro, desata logo a desmentir e a assegurar que a ordem é completa (nisso o governo é zeloso), mas nem por isso é menos certo que os factos se deram e que, vistos lá de fóra, se prestam ás mais desagradaveis interpretações. Os successos do Porto tinham se evitado, suspendendo a tempo, a *Palavra*. Não a suspendendo, o governo pode dizer-se que os provocou, provocando assim mais um desnecessario e desagradavel incidente na Republica, e quantos mais se darão ainda se elle continuar a manter tão insensata orientação.

Ei, porque, sr. redactor, eu dizia no principio desta carta que estou alarmado. O paiz tranquillise-me, vejo, reconheço que a Republica corresponde aos seus votos; mas o governo já não me inspira a mesma tranquilidade, porque governa a medo, sem o sentimento da autoridade de que está investido, como timoneiro de um barco que não sabe para onde ha de ir, e a mim não me é nada agradavel saber que estou dentro de um barco sem rumo.

Fez-se a Republica. Os senhores tiveram razões para isso e tiveram força. Siga a Republica para deante, mas siga o seu caminho com um passo firme, com a segurança e a dignidade das causas victoriosas. Esta Republica, sem a consciencia da sua força, cuja unica preoccupação, segundo tenho observado, só tem consistido até hoje em conquistar as sympathias dos seus inimigos, não convém a ninguem, nem aos republicanos, nem a mim, que o não sou de praça assente, mas que nem por isso o sou talvez menos e com menor interesse de salvar a Republica e, de caminho, o meu paiz.

Creia-me, sr. redactor, com muita sympathia De V. etc. *Um portuguez.*

— O sr. Theophilo Braga esta se tornando credor da sympathia universal, a custo de um mero *canard*.

Com isso quero apenas dizer que o valoroso reformista desta vez, se impõe por alguns dias a admiração do feminismo todo ou pelo menos as feissimas suffragistas inglezas que se dão a apedrejar automoveis de primeiros ministros, a convocar meetings e fazer titubear oradores populares, como essa suffragista que emudeceu num comicio, no ultimo pleito, o ministro do interior, com um apartie desconcertante. Ora, espalhou-se na Europa que pela nova lei eleitoral as mulheres portuguezes teriam direito de voto e á elegibilidade, para os cargos publicos; e dahi vem que as collectividades femeninas se apressam em felicitar Theo (plagiemos ao americano que chama ao seu Roosevelt-Teddy) por tal arranco que atira Portugal cem leguas pelo futuro a dentro.

— O illustre financeiro francez sr. Kergall, director da *Revista Economica e financeira* de Paris, publicou na caderneta do mez passado da sua folha o artigo infra acompanhado do quadro demonstrativo dos impostos arrecadados em Portugal durante o ultimo trimestre de 1910.

E' interessante conhecer os inicios do novo regimen neste terreno, tanto mais interessante quanto é certo que foi sobretudo a desordem financeira que matou a monarchia.

Pois bem, o primeiro trimestre da Republica (a proclamação da Republica data de 5 de outubro), deu um saldo superior a 6.800 000 francos (1.234 contos de réis, approximadamente). Este resultado, animador em si, caracterisa-se, além disso, por este facto: que foi obtido, bem que este trimestre não tenha beneficiado, como o trimestre correspondente de 1909, dum importante saldo fornecido pelos direitos sobre importações de trigo—importações que melhores colheitas tornaram quasi nullas nestes ultimos mezes. Em vez dum saldo, e apezar dum sensivel progresso dos outros capitulos, os impostos indirectos (que comprehendem estes direitos alfandegarios), liquidaram-se mesmo, desta vez, por uma receita inferior em cerca de 300.000 francos (50 contos).

Sem isto o saldo do trimestre teria ultrapassado 7 milhões de francos.

E' de notar que são os impostos directos, que dantes eram cobrados com mais difficuldade, que estão mais particularmente em progresso. Isto quer, evidentemente dizer—não fazendo a riqueza publica estes saltos bruscos—que o novo regimen zela melhor que o antigo a cobrança dos impostos. De resto, sempre se considerara o máo estado das finanças portuguezas como consequencia da má percepção do imposto, cujas malhas, rigidas para o peixe miudo, eram muitas vezes elasticas para o peixe grosso.

— Serão brevemente publicados no *Diario do governo* os decretos que approvam afim de serem ratificadas, a convenção sanitaria celebrada em Paris, aos 3 de setembro de 1903, entre Portugal e as outras potencias, para que sejam adoptadas as disposições tendentes a por a salvo a saude publica contra a invasão e o incremento do cholera morbo e de outras pestes, bem como o acôrdo estipulado e assignado em Roma, no anno de 1907, entre Portugal e os outros paizes presentes á convenção afim de ser creado um departamento internacional de hygiene, em Paris.

— A Academia de sciencias de Lisbôa votou em uma das suas ultimas sessões a seguinte moção de congratulação com o governo devido a approvação do *modus-vivendi* com a França:

A Academia de sciencias de Portugal, considerando que a approvação do *modus-vivendi* com a França cabe na esfera das suas attribuições pela sub-secção economica;

Reflectindo em que os termos e condições, em que elle foi preparado e concluido, attestam uma nova comprehensão da politica internacional, dentro das tendencias hodiernas do predominio das questões economicas sobre as politicas, no campo diplomatico;

Considerando que esta orientação, raro comprehendida e só uma vez seguida na politica estrangeira portugueza, é a unica digna de applauso porque só ella terá produzido a grandesa dos modernos Estados imperialistas, servindo de estimulo as nações pequenas que á sombra della vão, a pouco e pouco, defendendo os seus interesses, garantindo os seus mercados e alargando a sua soberania;

Ponderando que a iniciação do *modus-vivendi* logo após o periodo revolucionario corresponde evidentemente a um plano largamente concebido, que não a um expediente de momento para solver difficuldades de occasião;

Lança na acta um voto de congratulação com o governo pela feliz iniciação da uma nova era na politica estrangeira, e resolve communical-o ao governo e ao paiz».

— Quem conheceu Fialho de Almeida, e admirou a esse escriptor singular que por muitos annos rutilou na imprensa brasileira, ao lado de Ramalho Ortigão e de Eça de Queiroz, não deixará de se escandalizar com o silencio da maioria da imprensa ante o seu desapparecimento, que muito mais amargurou o jornalismo estrangeiro do que o nacional. Fialho era ultimamente um desilludido, um sceptico virulento, cujos estos de indignação levavam-o a alvejar os politicos do seu paiz com tal qual causticidade, que ainda os de figado mais manso, não lhe deixavam em paz com a sua rebellião de Christo a expulsar vendilhões, com aquelles seus arrojos de propheta que apparece aos homens do seu tempo clamando reivindicações, zurzindo apostasias e servilismos...

Fialho succumbiu, dizem, a uma syncope cardiaca.

O *Seculo*, se bem que reclamando todo o seu rancor contra o infortunado belletrista, ainda assim escreveu essas linhas a seu respeito:

Inesperadamente chega-nos pelo telegrapho a noticia da morte de Fialho de Almeida, que foi um dos nossos mais extraordinarios trabalhadores da prosa. A ultima phase da sua vida, quando já o seu brilhantissimo espirito declinava, não pode de modo algum apagar a sua obra, que tem um logar de destaque na litteratura portugueza. Elle tem de ser sempre para nós, por mais que a sua acção nestes ultimos annos tenha sido, quando não perniciosa, pelo menos inutil, o escriptor admiravel que soube dar á prosa portugueza vivacidade, graça, elegancia, criando verdadeiras maravilhas de arte no seu *Paiz das uvas*.

A critica tem de ser imparcial e não se deixar impressionar pelas paixões politicas. Aquelles que, em Fialho de Almeida, vissem neste momento apenas o homem que traiu os sãos principios que defendeu nos *Gatos* e em muitos dos seus livros e dos seus artigos, seriam injustos, porque esse

ILEGÍVEL

Fialho não é aquelle que nos pertenceu, que foi incontestavelmente um dos raros artistas de talento que honraram o nome portuguez. A ultima phase da sua vida tem, pois, que perdoar-se-lhe e attribuir-se-lhe a conta de um desequilibrio cerebral, de decadencia, que é, infelizmente, o fim de muito homem de genio.

O auctor dos *Gatos*, dos *Contos*, da *Cidade do vicio* e desse impetuoso e febril *Paiz das uvas*, a cuja leitura vibra toda a nossa nervosidade, fazendo-nos soffrer e viver, passando-nos na alma como numa rajada, arripiando-nos e enternecendo-nos, esse ha de ficar para sempre na recordação de todos os que o leram e, sobretudo, na de todos que o souberam ler.

—A questão dos bispos que um pouco perfunctoriamente tratámos em nosso noticiario passado, vae-se azedando devido a intransigencia tanto do clero que em sua maioria não quer cumprir as ordens das autoridades civis, como tambem do governo que persiste em realizar prizões dos padres que lerem aos parochianos a pastoral.

Vemos, pois, de um lado um governo que se julga forte e apoiado pela opinião publica, desafiando as iras das crenças religiosas do paiz e do outro o clero que, com quanto se veja em parte desacompanhado das populações da cidade, trabalhadas pelo espirito revolucionario dos republicanos, sente-se comtudo prestigiado ainda porque as populações ruraes o seguem mercê da ascendencia enorme dos vigarios das aldeias sobre a alma rustica e credula das suas ovelhas.

Para bem se avaliar do quanto se acha prompto o governo para não ceder uma linha, basta attentar nesta circular que em data de 3 o sr. ministro da justiça expediu aos governadores civis:

O conselho de ministros resolveu negar beneplacito á pastoral collectiva do episcopado, datada de 24 de dezembro, e espalhada pelo clero nos ultimos dias. Em consequencia, deve v. exc., por si e por intermedio das restantes autoridades do seu districto, proceder a immediata apprehensão das pastoraes que porventura existirem no seu districto, ou possam ser encontradas, mas sem que se effectue busca alguma até nova ordem. Deve tambem prohibir a leitura da pastoral, ou qualquer referencia a ella, em todas as egrejas, capellas ou outros logares publicos, bem como a sua publicação em quaesquer jornaes. Havendo suspeita de que algum padre, ou outro individuo, pretende fazer leitura ou commentario publico da pastoral ou referir-se a ella, deve ser chamado á presença da autoridade administrativa, lavrando-se auto das suas declarações perante testemunhas e ficando detido se tiver esse proposito e não desistir d'elle expressamente. Do mesmo modo será detido aquelle que, d'ora ávante, com aviso ou sem elle, realmente ler a pastoral ou se referir a ella em logar publico, especialmente na egreja. Os jornaes devem ser igualmente avizados, supprimindo-se aquelles que, apezar do avizo, publicarem a pastoral ou parte d'ella, ou mostrarem accôrdo com as suas doutrinas. Os autos que se formarem serão remettidos ao poder judicial por infracção dos artigos 137.°, 188.° e 188.° do codigo penal. Os parochos que por este ou por outro motivo forem processados como incursos no artigo 137.° do codigo penal ficam, até nova ordem, impedidos de exercer quaesquer funcções ecclesiasticas, devendo por isso v. exc. communicar-me telegraphicamente o que occorrer com os parochos para se providenciar sobre a sua substituição, que v. exc. tambem poderá propôr, se a considerar necessaria.

O dr. Affonso Costa mandou tambem ao patriarcha de Lisboa e aos bispos de todas as dioceses do paiz o seguinte despacho telegraphico:

Cumpro o dever de communicar a v. exc. que o conselho de ministros, sem prejuizo de outras providencias, resolveu negar o beneplacito á pastoral collectiva, datada de 24 de dezembro de 1910, e recentemente distribuida sem autorização do poder civil por varios parochos do paiz, alguns dos quaes estão já sob a alçada da lei penal por terem lido nas egrejas e persistirem ainda em continuar a ler a alludida pastoral. Espero que v. exc. accusará a recepção d'este telegramma, e me dirá o que tenciona recommendar aos parochos em presença da communicação que n'elle lhe faço.

Aos governadores civis mandou tambem o sr. dr. Affonso Costa o seguinte telegramma:

Telegraphei aos bispos communicando-lhes a negação do beneplacito, sem prejuizo de outras providencias, e dizendo-lhes que já varios padres tinham sido presos, por lerem e persistirem em querer lêr a pastoral. Terminei dizendo que esperava me fosse accusada a recepção do telegramma e me dissesse cada um o que lhe recommendar agora aos parochos. Queira v. exc. informar-me do que souber sobre a attitude actual dos bispos, antes e depois da recepção do meu telegramma, acima resumido, afim de se effectivarem todas as responsabilidades. Póde v. exc. mandar communicar no seu districto que ficarão excluidos de qualquer beneficio material, quer derivado das leis actuaes, quer resultante da lei da separação, os bispos e padres que persistirem na sua attitude de revolta contra o poder civil.

Todavia a attitude da egreja é de pouca hostilidade mão grado em vez outros padres tenham obedecido as ordens do governo.

O prior de Santa Maria, José Joaquim Santos Silva, que foi preso, teve mais tarde de ser posto em liberdade mediante fiança de 1:000$000.

Foram presos tambem os abbades do Douro, de Fornillo, de Pâudes, Viador e Livração, que todos cumpriram as ordens da autoridade ecclesiastica. Os tres ultimos foram postos em liberdade, por palavras de honra, devendo depois se apresentarem no governo civil do Porto. O abbade de Fronm foi solto por haver declarado que não reflectira bem quando resolveu desobedecer á autoridade civil.

O bispo do Porto insiste em determinar aos parochos a leitura da pastoral, o que tem concorrido para exarcebar os animos ali.

No conselho da Lousada a maioria dos padres não leu a pastoral. Entretanto a agitação popular é grande.

Em Villarinho quando o parocho procedia a leitura varios reaccionarios quizeram prohibir-lh'o no que foram obstados pelo povo que se poz ao lado do respectivo vigario.

Houve desordens e pancadaria grossa.

Em Negrellos o abbade leu a pastoral, entre applausos do povo que se irritou demasiadamente ao ver a autoridade approximar-se da egreja.

Em Guarda foi preso na estação e remettido para Lisboa, acompanhado por um cabo, o rev. Domingos José Pires.

Vieram detidos para o Porto, incriminados de desobediencias á autoridade civil.

Os primeiros declararam que liram a pastoral por intimação do bispo e do vigario da vara, por este os ameaçar com a suspensão.

Foram postos em liberdade, após a affirmação de acatarem as leis, as autoridades civis.

Foram tambem apresentados no governo civil os abbades de Pinheiro Varziela, concelho de Filgueiras, e o padre Leite Amorim, redactor da *Palavra*. Os dois primeiros insistiram em que liam a pastoral pelo que foram presos, sendo-o tambem o padre Leite Amorim, por andar ali a fomentar a desobediencia e ir ler a pastoral á egreja de Varziela, visto o parocho estar preso.

Os dois primeiros foram afiançados.

O padre Amorim esse foi recolhido para ser mandado para Lisbôa.

Contra o padre José Rodrigues Barroca procedem-se em Lamego ao levantamento de um auto de investigação, em consequencia da accusação que se lhe faz, de haver n'uma practica injuriado as instituições e os seus dirigentes.

O prior de Soccorro que n'uma carta estampada no *Seculo* protestou contra a pastoral do alto clero, fez a um redactor deste diario, a proposito da sua desobediencia a autoridade eclesiastica as seguintes declarações:

«Recebi, na verdade, um officio para comparecer no paço de S. Vicente, pelas duas horas da tarde de segunda-feira ultima. Cumpri, religiosamente, a ordem superior e, precisamente á hora indicada, lá estava eu no paço patriarchal. Aguardei, pacientemente, uma boa meia hora que alguem me viesse communicar o que os altos poderes eclesiasticos desejavam de mim, quando o revd. Carlos Costa, secretario da camara ecclesiastica, me appareceu, com ares muito mysteriosos, a perguntar se já ali tinha estado o secretario do patriarcha de Lisbôa. Como eu lhe respondesse negativamente, saiu com os mesmos ares mysteriosos, notando minutos depois, o rev. dr. Pontes que, com o mesmo insondavel aspecto de mysterio, me interrogou sobre se ali já tinha estado o sr. arcebispo. Naturalmente como da primeira vez, a primeira resposta foi negativa e, depois de me encontrar de novo só, puz-me a pensar sobre os motivos que ali me teriam levado o officio?... Os termos do officio nada diziam que me pudessem ter feito entrever o fito do convite que me fôra dirigido.

«Avisado a comparecer no paço de S. Vicente a bem do serviço religioso». Como se vê, esta redacção era enygmatica e por mais que mentalmente a relesse, o meu espirito continuava perplexo... Depois de dar voltas á imaginação, sem conseguir chegar a um resultado positivo e verdadeiramente surprehendido com a solennidade que o caso tomava, surgiu-me, entre umas das portas, com uma physionomia muito grave, o sr. arcebispo de Mytilene, acompanhado logo do secretario da camara ecclesiastica, do secretario particular do sr. patriarcha, e de dois empregados da mesma camara, que vinham a titulo de testemunhas. Constituiu-se um tribunal presidido pelo sr. arcebispo e não me foi difficil, depois, vêr que era eu o réu... Fui, então, accusado por sua excellencia reverendissima de, n'uma carta inserta no *Seculo*, «dirigir graves insultos aos prelados portuguezes, contestando-lhes a sua autoridade e a sua jurisdicção e attribuindo-lhes injusta e falsamente intuitos que não tiveram nem podiam ter e escandalisando assim, de modo insolito, os catholicos, por todas as razões, e, especialmente, por tal procedimento partir d'um sacerdote incumbido de exercer o sagrado ministerio parochial». Foram estas as palavras textuaes que constavam da accusação por escripto que me foi dirigida pelo sr. arcebispo».

— E a sua resposta? — inquirimos com crescente anciedade.

— A minha resposta não se fez esperar e affirmo-lhe que a proferi tranquillamente, com o desassombro que me incute a convicção de que na minha carta, sem por qualquer forma offender a egreja, obedeci aos dictames do meu espirito de liberal e de patriota. Depois de me confessar autor da alludida carta e declarar que assumia ali e em toda a parte a responsabilidade do que escrevera, afirmei não haver tido a intenção de desrespeitar o Episcopado portuguez, pois quiz apenas frisar que em minha opinião, para bem e tranquillidade do paiz, e no interesse do proprio clero, não era occasião opportuna de censurar os actos do governo, cuja discussão e apreciação deviam ser proteladas para tempos mais normaes. Demais, accrescentei, que perigo ha a recear dos decretos do governo? Na minha opinião, absolutamente nenhum. Não diz a nossa fé que a egreja será eterna, prevalecendo mesmo ás portas do inferno? Dito isto, julgo desnecessario accentuar que todos aquelles que recalam dos decretos do governo, em materia religiosa, esquecem os dogmas do catholicismo, fazendo contra elles um aggravo. O mesmo não succedeu com a tranquilidade do paiz que só poderá ser assegurada se esforços humanos, absolutamente dentro dos dominios naturaes, se congregarem para esse fim. Repito, porém: acho profundamente illogico que sejam autoridades officiaes que estejam a incitar os animos contra o governo, a pôr, n'uma palavra, em grave risco a tranquillidade do paiz. Depois, tambem não comprehendo que o alto clero se invista de ampla liberdade para censurar actos do governo, e se revolte contra mim por me insurgir, como bom patriota que sou, contra a pastoral. Fui accusado d'um acto de indisciplina, mas o que accusaram, os prelados portuguezes que assignaram aquelle documento?

— E qual foi a conclusão a que chegou o tribunal?

— Eu lhe digo. Todas as minhas declarações foram reduzidas a auto, e, no final, fui convidado a assignal-o juntamente com todas as outras pessoas presentes. Declarei, promptamente, que não assignaria sem que me fosse dada, por escripto, uma copia textual das accusações que me haviam sido feitas. Annuiram ao meu pedido, mas não sem que primeiramente ficasse tambem exarado, no auto, que á exigencia do declarante, me tinha sido fornecida a referida copia.

— E agora? Qual é a sua situação?

— Fico aguardando a condemnatoria sentença, naturalmente a suspensão que, como já por ahi se diz, é a pena contra mim reclamada por um muito digno e *muito alto* prior desta cidade. E' pelas minhas declarações que, como já lhe disse foram reduzidas a auto e assignadas, por todos os presentes, que o sr. patriarcha proferirá o seu juizo. Ha, porém uma coisa que eu desejo proclamar bem alto: não escrevi a carta em questão para me exibir, nem tão pouco para offender as crenças religiosas de ninguem, mas somente para affirmar o meu protesto como liberal e patriotico que sou, sentimentos que, até agora, sempre julguei não serem incompativeis com o espirito catholico. Tanto assim que acreditei sempre que outros clerigos deixassem lavrado o seu protesto no que de maneira alguma affrontariam a egreja, embora tivessem contrariado o parecer dos prelados, como eu julgo, em minha consciencia não ter affrontado...

E o rev. prior do Soccorro, cuja physionomia intelligente e insinuante se abre n'um clarão de lealdade e de orgulho satisfeito, remata aqui a sua palestra, que os prelados, em suas consciencias, não podem deixar de ter na devida conta.

— Lisbôa festejou as arvores, revestindo-se de desusada pompa e solemnidade, cuja direcção coube á Liga nacional de instrucção. Houve sessão magna na Sociedade de geographia á noite. Além do sr. Marques Leitão, falaram mais os srs. Abel Botelho, Magalhães Lima e Bernardino Machado.

— Falleceram: Fialho de Almeida, Manuel da Santa Cruz, o rev. José Pinto, dd. Maria Gertrudes, Anna Tavares, Carlos Magalhães Burguette, José Alves Loretto, José Domingos Fernandes, Carlos O'Donnell, Joaquim Olegario Netto, Aveiros Abecanis, Maria Emilia Ferreira.

Para o presidio de Fernando de Noronha, devem seguir hoje, a bordo do vapor nacional *Guararapes*, os sentenciados seguintes: Antonio Ignacio Gonçalves da Silva, Antonio Vital da Silva, Cosme Francisco dos Santos, Cincinato Bellarmino dos Santos, Francisco Miguel do Nascimento, Francisco da Hora do Nascimento, Francisco Thomaz de Mello, vulgo Francisco *tenente*, José Lourenço da Silva, José Antonio dos Santos, José Joaquim Filho, José Jorge Bezerra da Silva, José Borges da Silva, José Gregorio da Silva, Joaquim Romão do Nascimento, por appellido Joaquim Pimenta Jovino Braz Pereira, alcunhado Gregorio, Justino Alves da Silva, Luiz Pereira de Gouveia, Manuel Felippe Santiago, cognominado Manuel Lopes, Manuel Cosme do Nascimento, Manuel Theodoro Soares, Manuel Antonio Bispo, vulgo Manuel *Bonito*, Manuel Antonio do O', Posciano Paschoal Siqueira, Sebastião Salvino, Torquato Ferreira de Lima e Vicente Benedicto dos Santos, conhecido por Vicente *Carreiro*.

Esses individuos farão viagem devidamente escoltados.

DESAPPARECIDOS

A rua Visconde de Goyanna n 61, onde residia, falleceu hontem a exma. sra. d. Maria Amalia Ferreira Guimarães, viuva do dr. Americo Alvares da Silva Guimarães e mãe da exma. esposa do dr. Samuel Martins gerente da *Caixa economica*.

O desapparecimento daquella matrona facto que occorreu ás 12 horas do dia, foi muito lamentado, pois pela sua lhaneza de tratamento e dotes de coração, deixou a mesma crescido numero de pessoas amigas na sociedade pernambucana.

Pezames a familia da pranteada morta

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exmo. sr. dr. governador geral do Estado, do dia 25 de janeiro de 1911.

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado. —Recommendo providencieis no sentido de ser prorogado por cinco annos, a contar de 1.° de janeiro corrente, e em identicas condições, o contracto celebrado entre o governo e a Empresa do «Diario de Pernambuco» para a publicação do expediente das differentes repartições do Estado.

Acto:

O governador do Estado usando da autorização que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.° das disposições geraes do orçamento vigente, resolve elevar a dezoito contos trezentos e trinta e dois mil novecentos e setenta réis (18:332$970) o credito extraordinario aberto em 22 de agosto do anno passado, para occorrer ao pagamento de porcentagens devidas aos funccionarios do juizo dos feitos da fazenda, e proveniente da liquidação da Companhia Uzina Progresso Colonial.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, em 30 de janeiro de 1911.

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado. —De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 488 de 25 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba do n. 104 § 2.° art. 1.° da lei orçamentaria vigente a Eduardo Layme, a quantia de um conto cento e sessenta e dois mil réis (1:162$000) proveniente do fardamento fornecido aos marinheiros da Recebedoria do Estado, conforme a conta junta.

Publicações a Pedido

AGRADECIMENTO

Amalia Pernambuco Tavares e toda a familia Pernambuco, sinceramente penhoradas aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu inesquecivel **Aurelio Tavares**, assistiram ás missas celebradas pelo seu eterno descanço e se associaram á sua dôr por cartas, cartões e telegrammas, vem na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecer-lhes essa prova de affecto, manifestando-lhes a sua eterna gratidão.

[redacted]

Cicero Brazileiro de Mello

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Solon do Mello e familia, dr. José Antonio Gonçalves Mello e familia, José Thales de Mello, Amelia de Mello Pires Galvão e Anna de Mello Cavalcanti de Albuquerque, commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de seu querido pae, sogro, avô e irmão **Cicero Brazileiro de Mello**, mandam rezar missas na Ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas e meia da manhan do dia 21 do corrente, convidando para esse acto de religião aos parentes e amigos.

Agradecem desde já aos que comparecerem.

[redacted]

Os resultados obtidos com a «Emulsão de Scott» em certos casos são tão sorprehendentes, que os proprios medicos o classificam de milagroso. «Attesto sob a fé do meu grão, que tenho applicado a «Emulsão de Scott» nos diversos casos indicados que tem por base a reconstituição do organismo anemico e depauperado obtendo as melhores vantagens pela efficacia produzida.»

Cachoeira, Bahia.

Dr. Servilio M. da Silva.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

SYPHILIS

Grande descoberta de um novo systema de tratamento

Syphilis primaria, secundaria e terciaria

Cura rapida e radical por um tratamento agradavel, inoffensivo e

Sem necessidade de injecções

Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento.

Cancros, ulceras em qualquer parte do corpo, quaesquer manifestações na pelle, espinhas, feridas, manchas côr de cobre, rheumatismo, dôres nos ossos, nas juntas, placas nos labios, na bocca, na lingua, na garganta, chagas nos pés, quéda de cabello e de sobrancelhas, inchações dolorosas, COM OS ADMIRAVEIS PROCESSOS DA SCIENCIA MODERNA.

SO' SOFFRE QUEM QUER

GRATIS — Escreva-nos pedindo nosso livro gratis no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente. Remetteremos o nosso LIVRO, livre de qualquer gasto, a quem o pedir. Irá pelo correio, em enveloppe liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.

Dirigir-se ao «INSTITUTO CALDIER»

186, Calle Solis, 186 — Buenos Aires

São vendidas exclusivamente em caixas de metal e em todas as pharmacias

Depositarios: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—Rua 15 de Novembro, 41—Pará

O rei dos depurativos vegetaes

E' o Tayuyá quando colhido em épocha propicia e quando convenientemente preparado.

As virtudes do Licor depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, são devidas ao cuidado na escolha e colheita da planta e ao processo especial com que é preparado.

Preço 5$000 o vidro.

[redacted]

Agradecimento

Miguel Francisco Tavares, presente, irmão do fallecido e saudoso Dr. Aurelio Tavares, representando sua mãe e irmãos, penhoradissimo, agradece do fundo dalma, aos parentes e amigos as sinceras provas de estima e dedicação a elle dispensadas durante a sua molestia e as manifestações de pezar depois do seu fallecimento.

[redacted]

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

—

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his method which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.° ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA. NAS TERÇAS E SEXTAS.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, têm sido sorpreendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da pharmacia IRACEMA *em Ipú (Ceará) recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores.*

Illms. e exms. srs. João Vital de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa**:

A minha creada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porém, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmantes e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa Tintura Preciosa de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo as primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bocca grande quantidade, de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 desses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier para tornar conhecida mais uma qualidade de sua Tintura Preciosa. Sem mais sou de v.v. s.s. amg. crd. obr.—*Th. d'A. Correia de Sá.*

Soberano remedio de todas as molestias do estomago e do intestino.

Rs. 3.000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58 Rua Marquez de Olinda 60

MOSAICOS

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.

Nevralgias e enxaquecas

CURAM-SE EM UMA HORA

com a

NEVRONINA

DE

Alpheu Raposo

VENDE-SE NA

Drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n 61

Só é verdadeiro, o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

BREVEMENTE

Sapataria COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

PARIS · HOTEL DE RUSSIE · 1.ª ordem

G.ds Boulevards — 1 Rue Drouot

no centro de todos os divertimentos.

Pedir o plano-tarifa illustrado em casa do Snr. COULON, 133, Rua do Ouvidor, RIO-DE-JANEIRO

Na Gonorrhéa o tratamento por meio das *Velas Berthaud* é racional e nenhum outro lhe é superior; não tem os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas. (Vide prospecto que acompanha o tubo).

Preço 5$000 a caixa.

AVISOS

Canto e piano

Mme. G. E. de Alvarez

Diplomada pelo Real Conservatorio de Madrid

Lecciona as materias ante-ditas na casa das alumnas e no domicilio da professora.

Rua Imperatriz 46 2.° andar

Para tratar nas terças, quintas e sabbados

PREÇOS MODICOS

Banco das classes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 5 de abril do corrente anno, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1910, e bem assim elegerem os directores para o triennio de 1911 a 1913 e membros do Conselho fiscal e supplentes para o anno corrente, devendo depositar neste Banco suas acções até o dia 2 do referido mez.

Recife, 18 de março de 1911.

João Eustaquio Pereira (Faneca).
Director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva
Director-thesoureiro.

AVISO

Tendo se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Teviot» entrado em 6 de fevereiro avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro no prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 18 de março de 1911.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

Companhia de tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da Assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 17 de abril de 1911, no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.° andar, para tomarem conhecimento do relatorio da Commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio P. Padilha.
Director-presidente.

Companhia Santa Thereza

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia á rua de Santos Dumont, n. 4, Olinda.

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista da transferencia de acções.

Olinda, 17 de março de 1911.

Claudino C. Leal Valente.
Director-gerente.

Company Great Western of Brasil Railway

AVISO

LEILÃO DE MERCADORIAS ABANDONADAS

De acôrdo com o artigo n. 158 do Regulamento desta Companhia, deverão ser vendidas em leilão na proxima terça-feira 21 do corrente, as seguintes mercadorias abandonadas em diversas estações:—grande quantidade de farinha de mandioca, milho, algodão em pluma, kerozene, caixas com generos alimenticios, taboas, portas, barricas de cimento, pás novas, alvaiade, miudezas, garajaus, cestas, caixas, barris e saccos vasios etc.

O leilão será effectuado pelo agente Gusmão no Armazem n. 5 da Estação Central e começará ás 10 1/2 da manhan.

A. T. Connor.
Superintendente.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. dr. director, convido aos srs. socios, no pleno goso de seus direitos para a assembléa geral a reunir-se no dia 20 deste mez, ás 7 horas da noite, com o fim de resolver sobre alterações propostas em nossos estatutos.

Recife, 17 de março de 1911.

José Mario da Silva Freire,
1.° secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que se realizará a 27 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio em que actualmente funcciona a Associação commercial.

Na referida assembléa proceder-se-á a eleição dos membros da Commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 14 de março de 1911.

Rosa e Silva Junior,
DIRECTOR-SECRETARIO.

QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 — Pernambuco

Companhia de tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.° andar, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1910:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Woglinde» entrado em 8 do corrente terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife 18 de março de 1911.

Borstelmann & C.ª
Agentes.

Banco do Recife

21.° DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas, a virem receber do dia 17 do corrente em diante, na séde d'este Banco, á rua Bom Jesus n. 32 o 21.° dividendo de Rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de Fevereiro p. p.

Recife, 16 de Março de 1911.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario

Protesto

O abaixo assignado, proprietario duma parte do Engenho «Bom Descanço», no municipio de Amaragy, que obteve por compra feita ao sr. Idalino José de Almeida, tendo sciencia que o mesmo sr. pretende negocial a com outros, pelo simples facto de não ter sido ainda totalmente pago da quantia de tres contos de réis (3:000$000), preço da transacção, avisa aos incautos para que não façam negocio com a referida parte, pois fará em todo tempo valer seus direitos perante os tribunaes, arrestando o bem para pagar se da importancia que já deu por conta da compra.

Amaragy, 15 de março de 1911.

Marianno Justino Barboza.

Companhia Amphitrite

45.° DIVIDENDO

Convidamos os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua do Marquez d'Olinda n. 14 o dividendo de Rs. 20$000 por acção relativo ao 2.° semestre de 1910.

Recife, 16 de Março de 1911.

Os Directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Banco de credito real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 27 do corrente ao meio dia, na séde do Banco, á rua Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de dezembro passado e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de março de 1911.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas a reunirem-se, no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Concelho fiscal, approvação das contas, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1910 e proceder á eleição do Concelho fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 14 de março de 1911.

Os administradores
John A. Thom
E. A. M. Fenton
Eduardo de Lima Castro

Braz Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham se á disposição dos srs. associados: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e listas de transferencia de acções.

Recife, 11 de março de 1911.

Braz Silva & C.

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta Companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 95 a razão de Rs. 1.500 por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 15 de Março de 1911.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na sede desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 20 de fevereiro de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 23, 1.° andar, estão á disposição dos senhores accionistas: a copia balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Vitalicia pernambucana

Assembléa geral

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal pela primeira convocação, são de novo convidados todos os srs. Fundadores e Mutuarios a se reunir em Assembléa Geral, na forma dos §§ 1.° e 2.° do Art. 27 e Art. 28 dos Estatutos desta Sociedade, ás 12 horas do dia 23 do corrente no edificio da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

A Assembléa tem por fim a leitura e approvação do relatorio do anno social findo em 31 de janeiro p. p. a eleição do conselho fiscal e commissão de syndicancia e, se effectuará com o numero de socios que comparecer.

Recife, 15 de Março de 1911.

Augusto Silva.
2.° secretario.

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas d'esta Companhia á reunirem-se no dia 23 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para em Assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do Relatorio, Balanços e contas do anno de 1910, e parecer da commissão fiscal, assim como procederem a eleição da mesa de assembléa geral, dos directores, da commissão fiscal e dos respectivos supplentes, tudo de accordo com o § 2.° do art. 27 dos Estatutos d'esta Companhia.

Recife, 8 de Março de 1911.

OS DIRECTORES,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas para assembléa geral ordinaria que terá logar á 1 hora da tarde no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 20, no dia 22 do corrente, bem assim tomarem conhecimento do balanço e contas do anno passado e procederem á eleição dos membros da commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 7 de março de 1911.

O director-secretario,
José João d'Amorim.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

ACADEMIA DE COMMERCIO

De ordem do sr. director da Academia de Commercio faço publico aos srs. associados e a quem interessar possa que se acham abertas as matriculas para o curso elementar.

Egualmente faço publico que até 20 do corrente está aberta a inscripção para exames de habilitação ás pessôas que se quizerem matricular no 1.° anno do curso secundario.

Os interessados poderão se dirigir á séde da associação, á rua do Dr. Rosa e Silva n. 15, todos os dias uteis das 10 horas da manhan ás 3 da tarde, e das 6 ás 9 da noite.

Nereu Maciel.
Secretario-interino.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus, n. 26 acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1910.

Recife, 21 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (64)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO TERCEIRO

XXII

Supplicio de Tantalo

— Tem certeza disso?

— Tanta quanta a que me advem da experiencia. Mas estou egualmente certo que elle sabe mais do que devia saber sobre a morte de mr. Jeffrey, é até chego ao ponto de adeantar que David Moore se achava nesta casa no momento do suicidio.

— Elle chegou a confessal-o?

— Absolutamente.

— Que razões tem então o senhor para assim pensar?

— Talvez pareçam pouco convincentes a v. s... Mas vi aquelle velho mais vezes do que seria plausivel no exercicio e desempenho dos meus deveres profissionaes. A esse respeito cheguei mesmo a interrogal-o, sem que elle désse por isso. Observei-lhe a physionomia, e a minha convicção é que elle sabe, acerca do que se passou nesta casa, muito mais do que quer dizer. Estou certo de que visitou-a repetidas vezes em segredo, e que certa janella que não fecha mais, deve-lhe em parte alguma influencia pessoal para ficar nas condições em que agora se vê. Quasi nenhuma sorpreza lhe notei ao saber da noticia da morte de sua sobrinha, e de que eu fui o portador; o que me faz suppor que antes da minha visita, já elle não ignorava o occorrido.

«Ainda mesmo que não tivessemos o testemunho da vela accesa e do livro tão precipitadamente reposto no seu logar, eu continuaria a estar convencido da presença de David nesta casa, á noite e no momento do suicidio de sua sobrinha. Além disso, elle não é homem para sair, fóra de horas, por uma razão tão futil como o que lhe aprouve nos impingir. A razão é que elle previa o que iamos encontrar na bibliotheca.

— Tudo isso é muito plausivel. Como, porém, nenhuma prova temos do facto que o senhor julga verdadeiro e, por outra parte, negado por mr. Moore categoricamente, custa-me perceber o partido que se póde tirar da sua supposição.

— Esperemos mais um pouco, sr. major; respondi eu. Penso ter achado um meio de obrigar o velho a reconhecer que estava no interior ou nos arredores da casa durante a noite fatal.

— Achou?

— Não quero parecer presumpçoso, mas, ser-lhe-ei particularmente grato, se v. s. não me constranger a lhe confiar o meio pelo qual espero ser bem succedido. Dê-me sómente permissão de inserir um annuncio em nome da policia, e, dentro de 48 horas, dar-lhe-ei contas do insuccesso ou do successo de meu plano.

O major mediu daito a baixo com um benevolo interesse que me envaideceu e me encheu de jubilo. Depois, em tom breve, additou:

— O sr. soube ganhar o privilegio solicitado e que eu lhe concedo.

Nesse momento voltava Durbin.

Ouvindo-o bater e, antes de vir abrir-lhe a porta, dirigi ao major um olhar expressivo, se não eloquente. Elle sorriu e, com um gesto, me tranquillizou; porque conhecia muito bem das pequenas rivalidades de seus subordinados.

Durbin entrou affectando uma certa arrogancia que se alterou um pouco, ao ver-me a sós com o chefe.

Era elle portador do livro, que entregou ao major dizendo:

— V. s. nada encontrará ahi dentro.

Mr. Jeffrey quiz zombar de nós.

O chefe, abrindo o livro, folheou-o, sacudindo as paginas, mirou e remirou a capa sem nada descobrir. Em seguida, encaminhou se rapidamente para o salão, até onde o acompanhámos por nossa vez. O juiz continuava a ouvir «miss» Turner, e mr. Jeffrey a passear nervosamente, de um lado para o outro.

Vendo-nos entrar, parou de subito, pousando os olhos immediatamente sobre o livro.

— Queira passal-o, sr. major,—solicitou elle ao chefe, que lhe replicou:

— Está completamente vasio. E, parece-me, que a falada carta que foi subtraida sem que o senhor désse por isso.

— Não creio; — replicou mr. Jeffrey.

Julga então v. s. que eu fosse confiar ás paginas abertas de um livro um segredo pelo qual eu estava prompto a sacrificar a vida e a honra? Quando me vi ameaçado pelas visitas e buscas da policia, procurei para esta carta um esconderijo onde ninguem lograsse descobril-a.

Veja! E, arrancando a capa que envolvia o volume, elle introduziu a lamina de seu canivete por baixo da folha de papel que revestia a encadernação externa e dilacerou-a.

— Fui eu mesmo quem collou esta folha, debaixo da qual se acha a carta.

E, a seguir, mostrou-nos a cartonagem, escavada a proposito, algumas paginas de papel de cartas, dobrado em dois, que elle retirou com um profundo suspiro e passou ao major.

— Eu seria capaz de affrontar a morte,—disse então,—para que secreto ficasse o crime de minha desventurada mulher. Mas, uma vez que tudo está descoberto, essa confissão contribuirá talvez para, que menos severo lhe seja o julgamento daquelles que vão lel-as; para que emfim possa merecer um pouco de compaixão a sua atroz desdita!...

Isso dizendo, recomeçou a esquadrinhar a sala, emquanto o major perlustrava a carta de mr. Jeffrey.

XXIII

Qual dos dois?

Aquella carta, que mais tarde tive entre as mãos, era com effeito desoladora. Escripta aos fragmentos, conforme o impulso da mão da desgraçada, ou conforme os vocabulos que se deparavam á sua misera situação no momento, reflectia a tempestade moral, o frenesi de angustias soffridas sem conforto no espaço de 36 horas passadas na solidão de seu quarto, e das quaes foi testemunha, impotente, mas condoida, a joven Loretta.

Sem lhe alterar palavras, para aqui transcrevo essa carta, com os seus paragraphos curtos, descosidos e anciados:

«Matei-o. Sou tudo que disse que era; não supponha que eu estava a divagar... De ora em deante, Jeffrey, você só pensará em mim para amaldiçoar o meu nome e deplorar o dia em que eu entrei na sua vida. Mas, não pense que jamais me odiará com o mesmo odio e o mesmo nojo com que a mim mesma neste momento odeio!... Como pude eu commetter tão horrivel acção?...

Ainda me estou a perguntar!

«Foi tão facil! Ah! quem me dera que o não fosse!... Por exemplo, se houvesse mister de uma faca, se fosse necessario empunhar uma arma qualquer, eu teria tido tempo de comprehender o que fazia, e deter-me, sem ir por deante. Mas, tocar numa pequenina mola, e, com um gesto apenas, remover o obstaculo á felicidade!...

Quem, tendo essa mola debaixo dos dedos, resistiria á tentação de premil-a, ainda que só pelo prazer de vel-a funccionar?...

«Fui muito mimada. Nasci voluntariosa e caprichosa, pensando unicamente no prazer do momento, sem reflectir nas consequencias. Um dia, a pensão, onde me educava, causou-me aborrecimento. Empilhei os livros e as escriptas e convidei as condiscipulas a fazer o mesmo. Fizemos uma alta fogueira no relvado, á volta da qual proferimos discursos sedicios contra o estabelecimento e os professores. Eu tinha doze annos. Naquelle tempo, e em virtude de varias causas, não me faltavam lisonjas e bajulações. Afim de me subtrair a taes influencias desmoralizadoras, o meu tutor, aproveitando o pequeno escandalo a que me venho referindo, causado pela minha indisciplina, retirou-me da pensão e mandou-me para uma outra muito remota no Oeste, e situada numa localidade onde ninguem conhecia os Moore nem a sua fortuna. Era cair de um escolho em outro. Cresci longe de Cora. Nada aprendi das obrigações ou exigencias de um futuro estado na sociedade, e, assim, contrai amizades pouco adequadas á posição social que a sorte me destinava a occupar.

Por ultimo, convenci-me de que sentia amor!... Insensata, que era, não distinguia entre o amor forte e real e o pueril devaneio de uma collegial. Para mim, nenhum abysmo separava um «gentleman», um homem bem e de honra, de um Adonis de balcão... Ah! só tarde, —demasiado tarde, por minha desgraça,—é que vim a conhecel-o Francisc! E só então pude comprehender e distinguir a enormidade desse abysmo!... Deus sabe se tenho razão de dizer que era demasiado tarde! Porque já eu estava irrevogavelmente unida pelo casamento a um outro homem!

«Era o irmão de um commerciante vindo de Denver, fornecedor da pensão. Agradou-nos. Como verdadeiras mocinhas desmioladas, procuravamos, eu e uma outra amiga, todas as occasiões de o encontrar sem despertar as suspeitas das criadas que nos vigiavam... E, vae dahi, concebemos o plano de organizar um casamento secreto...

Custa-me falar nessas coisas que me torturam... nem você fará empenho em saber mais; estou certa. Parece-me que estou ás voltas com um sonho horrivel; que não sou eu, mas outra a quem me refiro. Esse homem, já o teria varrido da memoria, se me não visse forçada a amaldiçoar o seu nome. E, todavia, elle não era mão... Tinha nobreza dalma. Ao saber da fortuna que me esperava, quiz immediatamente partir para as minas auriferas do Klondyke e lá ganhar rapidamente com que vir a ser egual, em dinheiro, á mulher rica que tomara por esposa.

Não sei qual dos dois merece mais censura por essa união, que elle desejava, antes de partir para tão longe, afim de ficarmos ambos presos. Eu o acceitei, por achar nessa proposta uma aventura romanesca e porque sentia prazer em agir livremente, ao sabor do meu capricho e a despeito do sentir do meu severo tutor junto á vigilancia incansavel das criadas da pensão. Outro motivo que me decidiu a assentir no enlace clandestino, foi a vaidade de vencer as minhas condiscipulas, todas doidivanas como eu era, e julgando-se amadas delle, quando só eu era a preferida.

Esqueci Cora; ou, antes, não permitti que a lembrança de minha irman viesse contrariar-me a fantasia. Annos haviam decorrido sem que nos vissemos, e as suas cartas me aborreciam, porque sentia nellas a condemnação latente de todos os meus actos. Nem as lia, nem lh'as respondia; do que, neste momento, lhe peço perdão de joelhos... Só pelo meu capricho deixei-me guiar, e foi elle que me impelliu a cruzar os humbraes do inferno. Salve-me, Francisc! Sou indigna de lhe pertencer, Francisc!... Sou! Mas, amo-o!

«Combinámos que ninguem conheceria o nosso casamento, se não quando elle voltasse. Só a minha amiga, que já não vive, foi a confidente de semelhante enlace. Você avaliará que tentação me assaltou quando, ao chegar a Washington, medi a extensão da loucura por mim praticada: tudo quanto bem podia ter eu evitado, e tudo quanto infelizmente era uma realidade... Por que não esquecer o miseravel episodio que tão pouca gente conhecia? Porque não gosar livremente das vantagens que me proporcionara a sorte? Por que não esperar?... Esperar o que? Esperar que o Klondyke, onde tantos outros tinham encontrado a morte, anniquillasse mais um homem... E por que não? Oh! bem sei que era um desejo abominavel... Mas, se eu estava fascinada por você, *se me bastou vel-o para amal-o!*...

«Dahi a algum tempo recebia uma carta que *elle* me escrevia, ao chegar em Akassa, não tendo eu ainda deixado Owosso. Foi a primeira e a ultima. Ficou sem resposta porque elle me havia recommendado que não lhe escrevesse antes de me enviar instrucções a respeito; instrucções que nunca me vieram ás mãos. Accresce a isso que o meu coração já não era o mesmo. Todo meu desejo era esquecer a existencia desse homem. E a esqueci... quasi. Lembra-se de que nos viamos eu e você, frequentemente, que dançavamos juntos e juntos passeavamos a cavallo. Era a época em que eu gastava o meu dinheiro, meu tempo e o meu coração em quantas frivolidades se me offereciam. Por uma causa toda accidental, havia eu quando voltei adoptado o nome de Veronica, e fiz então o possivel para anniquillar da memoria a época em que me chamava Antonietta. Porque, o Klondyke, com todos os seus gelos, seu impiedoso clima, estava cem leguas longe do meu espirito. Morria-se lá aos milhares, nenhuma carta vinha e eu não queria pensar no que podia acontecer no decurso do tempo. Só uma coisa tinha o poder de me despertar a consciencia de minha situação. Era quando os seus olhares, Francisc, encontravam os meus, esses seus olhos francos, tão brilhantes de confiança e de orgulho. Bem desejo sentia então de sustentar o seu olhar, e, quando não podia, subito me lembrava por que, e entrava a soffrer.

«Lembra-se de uma noite a meu lado, daquelle terraço á beira-mar? Estavamos juntos!

(Continúa).

ILEGÍVEL

Admiração e assombro!

Cura do cancro com o

Elixir de Nogueira

DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva,

(O curado).

Da *Patria*, de Pelotas:—Cura importante.—E' realmente milagrosa a cura obtida pelo sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes.

Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adeantadissimo, foi que se resolveu o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura de sua enfermidade, a usar o famoso Elixir de Nogueira, importante anti-syphilitico preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada Pharmacia Popular.

Havendo tomado 59 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença), achou-se o sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado.

Por elle póde-se perfeitamente calcular o grão adeantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessôas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se vende este radical depurativo do sangue.

CASA MATRIZ

Pelotas — Rio Grande do Sul

Caixa postal — 66

Deposito geral e casa filial

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

Caixa postal—148

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superint ndente.

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua em atrazo para os seguintes artigos do regulamento desta Companhia:

«Art. 61—O pagamento do consumo d'agua conjunctamente com o da conservação do hydrometro, será feito por trimestres vencidos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada anno, devendo os concessionistas effectual-o nos 30 dias seguintes, no escriptorio da Companhia durante as horas do expediente ou apresentação do recibo pelo cobrador, sob as pennas impostas nesse regulamento aos remissos».

«Art. 51—A Companhia reserva-se o direito de interromper o fornecimento d'agua a qualquer casa ou estabelecimento industrial nos casos seguintes:

....

§ 3.º—Na falta do pontual pagamento do consumo d'agua não se reabrindo a penna emquanto o debito não for saldado».

Companhia Iris

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, copia dos balanços, relação nominal dos accionistas, lista das transferencias de acções.

Recife, 23 de fevereiro de 1911.

Antonio Francisco Loureiro,
Dom. de Sampaio Ferraz.

Companhia Iris

Os Srs. Accionistas d'esta Companhia são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1910 e parecer do Conselho fiscal bem como elegerem os verectores membros do Conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

Recife, 11 de Março de 1911.

Os Administradores,
Antonio Francisco Loureiro.
Domingos de Sampaio Ferraz.

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar as materias de sua competencia especialmente—AULA PRIMARIA—garantindo o aproveitamento de seus alumnos. Póde ser procurado á rua do Lima n. 54; ás terças, quartas e sabbados das 6 ás 9 horas da noite.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica-medico-cirurgica

DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas. Consultas na Pharmacia Triumpho na Encruzilhada das 8 ás 9, da manhan, e das 7 ás 8 da noite todos os dias.

Residencia — Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1½ ás 4 1½ horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

Clinica medica de

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. COSTA PINTO

Medico-Parteiro

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes.

Residencia: Rua Mathias Ferreira n. 30 (Olinda)

Consultorio: Praça da Independencia n. 12 (Recife) de 11 á 1 da tarde. Chamados por escripto e a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 as 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres

Telephone n. 849.

ANNUNCIOS

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Brevemente

SAPATARIA COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem, administrador, Oscar Gomes, maestro regente — José Ribas. HOJE — 20 de março de 1911 — HOJE Primeira sessão, ás 7 horas. Ouvertura pela orchestra — Cinema, 7 fitas. **Jeanne Lespagnol,** cançonetas e ballados. Antoinette Villar, chanteuse á voix, cançonetas e romanzas. **La Bella Zazá,** fados e maxixes. Segunda sessão, ás 8 horas, exhibição de 5 fitas da 1.ª sessão. Jeanne Lespagnol, cançonetas e ballados. Antoinette Villar, chanteuse á voix, romanzas e cançonetas, La Bella Zazá, no seu repertorio. 3.ª sessão, ás 9 horas, a mesma discripção da 1.ª sessão.

CINEMA PATHE

1.ª parte—Sonhos d'arte—Colorida, Pathé.
2.ª parte—Martyr de Pompeia—Drama historico, Lucca.
3.ª parte—O dia de vencimento—Comedia, Gaumont.
4.ª parte—A vida de Alexandre Pouchkine—Drama historico, Gaumont.
5.ª parte—O ardil infallivel—Comica, Pathé.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE — ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte—Le petit Julio Verne.
2.ª parte—Desforra de Adão.
3.ª parte—Excursão á lua.
4.ª parte—Patricia e escrava.
5.ª parte—Edade critica.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte—Industria e costumes na Bretanha, natural.
2.ª parte—Mensagem do mar.
3.ª parte—Experiencia chimica.
4.ª parte—«Os ultimos dias de Pompéia» — drama historico de Ambrozio.
5.ª parte—Did apregôa temperança,
A seguir — AUGUSTA — imperatriz de Roma, colorida.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph., 5, Passage Verdeau, Paris.

Pernambuco: J. da Silva Faria.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC

Oppressões, Tosses, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharm. Paris. Exigir a assignatura sobre cada Cigarro.

Carbolacene—chegou nova remessa deste poderoso desinfectante inglez; purifica e produz uma atmosphera fragrante e pura que é muito benefica para a saúde, suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; é uma salvaguarda contra as doenças infectas; preço de cada apparelho 2$000 na rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS DO ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES

E. FRAUDIN
PARIS-Boulogne.

ALUGA-SE

Em um 2.º andar na rua Santo Amaro uma sala e quarto de frente para rapaz e muito ventilada, e tem agua e gaz. Trata-se na rua Nova n. 23.

Fabrica Celeste

MARCA REGISTRADA

Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908 e de Bruxellas.

Unica no Brasil que fabrica todos os artigos de cordoalha taes como, cabos, cordas, cordeis, gaxetas, barbantes, fios, fitilhos, linhas, etc.

Preços sem competencia devido o augmento de machinismos.

Deposito rua do Rangel n. 30.

Telephone n. 724.

Endereço telegraphico Hercules.

CAIXA POSTAL N. 123

Luiz Amorim Silva

PERNAMBUCO

Para o catharro

que ataca o **CAVALLO** usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal** etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Engenho «Buranhem»

Municipio do Cabo

Vende-se esse bom engenho, distante meia legoa da estação de Ipojuca, tendo proporções para 3 a 4 mil pães, moente e corrente, com muitas obras e bem conservadas, podendo fornecer para a uzina Mercês, possuindo extensas mattas de madeiras de construcção, bons terrenos, muitas varzeas e optimo para criação, passando pelo meio o rio Pirapama.

Quem pretendel-o, dirija-se á proprietaria, no mesmo Engenho ou á rua Direita n. 16 «Veado Branco».

«Durante mais de cincoenta annos tinha tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade.»

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Attenção!!

A *Sapataria Ingleza* a inaugurar-se brevemente, já recebeu colossal sortimento dos afamados calçados **Melillo, Rocha** e **Walk-Over.**

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE

pelas obreias de

NEVRALGOL BROSSARD

Receitadas por todos os medicos

BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos em LA ROCHELLE (França)

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Chacara

Vende-se a mais salubre das chacaras do Recife, situada á Estradas dos Afflictos n. 72, tendo trem e bondes quasi a porta, á tratar a rua Nova n. 24, loja.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Dentição das creanças

MATRICARIA DE F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos brasileiros

Dr. Manuel José de Araujo, lente e director da Faculdade da Bahia.
Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia.
Dr. Antonio Pacheco Mendes, idem.
Dr. Augusto Vianna, idem.
Dr. Almeida Gouvêa, idem.
Dr. Carneiro de Campos, idem.
Dr. Josino Corrêa Cotias, idem.
Dr. Luiz Pinto de Carvalho idem.
Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem.
Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem.
Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito.
Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia.
Dr. Octaviano Pimenta, medico legista da Policia da Bahia.
Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem.
Dr. Antonio Monteiro de Carvalho.
Dr. A. Leonidio Magalhães.
Dr. Manuel Pereira Espinheira.
Dr. Manuel Luiz Vieira Lima.
Dr. Militão Barbosa Lisbôa.
Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz.
Dr. Eduardo Doto.
Dr. Julio da Gama.
Dr. Antonio de Castro Contreiras.
Dr. João Soledade.
Dr. Felinto Dias Guerreiro.
Dr. Virgilio Cunha.
Dr. Francisco J. Fernandes
Dr. Manços Castinet.
Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.
Dr Octaviano de Mello.
Dr. Aristides Magalhães.
Dr. Julio Adolpho da Silva.
Dr. Tiburcio Suzano de Araujo.
Dr. Arthur Pereira da Cunha.
Dr. João Marques de Sant'Anna.
Dr. Manuel Francisco Gonçalves.
Dr. José Aguiar da Costa Pinto.
Dr. Raymundo B. Coelho.
Dr. Americo Barreiro.
Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.
Dr. Francisco José Teixeira
Dr. José Leite Bittencourt Calazans.
Dr. Alcides Torres.
Dr Octavio Brandão
Dr. Benedicto de O. Guerra
Dr. Pinto de Moraes.
Dr. Ramiro de Azevedo.
Dr. José Candido de S. Lopes.
Dr. João Dias Muniz Barreto.
Dr Ceciliano Alves Nazareth.
Dr. Gustavo Hacselmann.
Dr. Edgard Prudencio Tourinho.
Dr. Collatino Borburema.
Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima.
Dr. Julio Sergio Palma.
Dr. Antonio Oliveira Reis
Dr. Manuel O. David.
Dr. João Costa.
Dr. Pedro Emydio de Cerqueira Lima.
Dr. Americo Francelino Magalhães.
Dr. Alberto de Freitas.
Dr. Alipio Maia.
Dr. José Maximo do Espirito Santo.
Dr. Valerio de Souza.
Dr. Joaquim Tanajura.
Dr. Antonio de Gouvêa.
Dr. Mario Rocha.
Dr. José Duarte Ferreira.
Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.
Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.
Dr. Pedro dos Santos Pereira.
Dr. Marcos Velloso.
Dr. Eduard Henrique Albetazzi.
Dr. João Luciano da Rocha.
Dr. João Telles de Menezes.
Dr. Sylvio Mendes.
Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.
Dr. Christovam Gama.
Dr. João Pinheiro de Abreu.
Dr. Alvino Augusto Guimarães.
Dr. Francisco Manuel Dias Coelho.
Dr. Manuel Bezerra de Moraes.
Dr. Americo Duarte.
Dr. Durval Braga.
Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.
Dr. Pirajá Martins.
Dr. Manuel dos Santos Rangel.
Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná.
Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro.
Dr. Luiz Bahia do Pará.
Dr. Galvão Bueno de São Paulo.
Dr. Margarido da Silva, idem.
Dr. Paula Lima, idem.
Dr. Pereira da Rocha, idem.
Dr. Mello Barreto idem.
Dr. Philadelpho de Lima, idem.
Dr. Baptista dos Anjos, idem.
Dr. Gonçalves Theodoro, idem.
Dr. Moura Azevedo, idem.
Dr. Americo Brasiliense, idem.
Dr. Castro Lima, idem.
Dr. Honorio Libero, idem.
Dr. Valerio de Souza, idem.
Dr. Franco Meirelles, idem.
Dr. Souza Castro, idem.
Dr. Candido de Almeida, idem.
Dr. Lourenco Messuti, idem.
Dr. Aramis de Almeida, idem.
Dr. Araujo Matto Grosso, idem.
Dr. Antonio Moura, idem.
Dr. Ignacio de Rezende, idem.
Dr. Soeiro de Carvalho, idem.
Dr. Rolemberg Sampaio, idem
Dr. Antonio de Mello, idem.
Dr. Accacio de Araujo, idem.
Dr E. de Sant'Anna, idem.
Dr. Remigio Guimarães, idem.
Dr. Euzebio de Queiroz, idem.
Dr. Hora de Magalhães, idem.
Dr. João Pedro. dr. Veiga, idem.
Dr. Affonso Splendore, idem.
Dr. Virgilio Rezende, idem.
Dr. Côrtes Guimarães, idem.
Dr. Leite Brandão, idem.
Dr. Faria Rocha, idem.
Dr. Orencio Vidigal, idem.
Dr. Fructuoso Pinto, idem.
Dr. Juvenal Fortes, idem.
Dr. Carlos Comenale, idem idem.
Dr. Angelo Getto idem.
Dr. Santos Rangel, idem.
Dr. Illidio Guaritá, idem.
Dr. Ernesto Cotrim, idem.
Dr. Leonidio Ribeiro, idem.
Dr. Ernesto Paixão, idem.
Dr. João Sodoni, idem.
Dr. Alfredo Teixeira, idem
Dr. Eugenio Hertz, idem.
Dr. Canuto Val, idem.
Dr. Francisco Oliva, idem.
Dr. F. Costa idem.

Receitam a Matricaria de F. Dutra nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam a sua efficacia

Inventor e fabricante F. DUTRA

Deposito em Pernambuco — DROGARIA SILVA

RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preta brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 [illegible] panno (indelevel) idem 2$000, [illegible] e para

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame [illegible]

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que [illegible] todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De importantes predios nas freguezias da Graça, Boa Vista, Santo Antonio e S. José, pertencentes ao espolio do finado Antonio Joaquim Vinhas Maia.

A saber:

Uma chacara com sitio, á rua das Pernambucanas n. 44, freguezia da Graça, tendo a frente toda gradeada, com portão de ferro ao centro, 3 janellas de frente, 2 no oitão, 1 porta ao lado, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha externa, saleta de engommado, quarto para banho, dito para creado, dito com apparelho, gallinheiro, quarto para lavagem de roupas, jardim na frente etc.

Uma casa terrea sita á rua da Soledade n. 12, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para creado, dito para banho e quintal murado.

Uma casa terrea sita á rua Larga do Rosario n. 35, freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno proprio, tendo 2 portas de frente em salão (armazem), sotão interno, cozinha externa e quintal murado.

Uma casa terrea sita á rua dos Larangeiras n. 16, freguezia de Santo Antonio, tendo 3 portas de frente, em caixão, cozinha, 1 quarto, sotão interno e quintal murado.

Uma casa terrea sita á travessa do Livramento n. 5, freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, em caixão, quintal etc.

Uma casa terrea sita á travessa do Livramento n. 9, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado.

Uma casa terrea á rua do Livramento n. 37, edificada em terreno proprio, tendo 2 portas, em salão e quintal murado.

Uma casa terrea á rua de Marcilio Dias n. 114 (antiga rua Direita), freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão para a rua Lomas Valentina.

Um sobrado de um andar á rua Coronel Suassuna n. 102, freguezia de S. José edificado em terreno proprio, com 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal etc.

Uma casa terrea sita á rua Santa Thereza n. 12, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quarto murado.

Uma casa terrea á mesma rua de Santa Thereza n. 14, tendo porta e janella de frente e os mesmos commodos da de n. 12.

Uma casa terrea á mesma rua sob n. 16 com os mesmos commodos, tendo tambem porta e janella de frente e cacimba etc.

Quarta-feira, 22 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, á requerimento dos herdeiros do finado Antonio Joaquim Vieira Maia, venderá em publico leilão judicial os predios acima descriptos.

Podendo desde já serem examinados. Caução 20 % sobre o preço da arrematação.

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio e Bom Jesus.

Quartafeira, 22 do corrente

ÁS 9 HORAS DA MANHAN

NO LARGO DO CORPO SANTO

Portas e meias portas, bandeiras envidraçadas, postigos, varandas grandes e pequenas, grades de ferro, portões idem, telhas de zinco, rotulas envidraçadas, bandeiras de vidro arqueadas, chumbo, mosaico, azulejo, caibros, ripas, vistas, taboas de forro, de tabique, portaes, pedaços de traves, madeiras velhas, Woter-Closet e outros materiaes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima discriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

Agente Martins

Leilão

Da caixa n. 1—A C & C com extratos avariados d'agua do mar.

Segunda-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da caixa n. 1, marca A C & C com extratos finos avariados d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Aragon» vindo de Paris, sendo a avaria só nos envolucros.

Agente Fragoso

Importante Leilão

De quasi novo e harmonioso piano do afamado fabricante Pleyel, finos mobiliarios de sala de visita, jantar e quartos, rica secretaria de nogueira, magnificas estantes para livros, esplendidos espelhos grande vidro bisauté, legitimos jarros japonezes e chinezes, bellissimos quadros a oleo, bronzes, bonita estante japoneza para musica, importante secretaria Demoiselle, lindas caminhas douradas e pintadas, estatuetas de finos biscuit, fino tapete avelludado para centro de sala, columnas, vazos japonezes para plantas, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, finissimos, metaes, crystaes, objectos de prata e muitos outros moveis e objectos de casa de familia de fino trato que seria enfadonho mencional-os e que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Domingo, 26 do corrente

AS 11 1/2 EM PONTO

Estrada do Caldereiro Palacete n. 33

Residencia do Illustrissimo Sr. Dr. Henrique Milet.

As 10.40 minutos partirá da Praça da Republica um trem especial que dará passagem gratis.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Thereza Muniz Pereira

7.º DIA

✝ Antonio Felix Pereira, Antonio Muniz Pereira, sua mulher e filhos, Elpidio Muniz Pereira, sua mulher e filhos, Braz Muniz Pereira, Miguel Muniz Pereira, João Muniz Pereira, sua mulher e filhos, Arcelina Muniz Pereira, Quiterina Muniz Pereira, Ovidio Pimenta, sua mulher e filha, agradecem penhoradissimos a todos aquelles que acompanharam até a derradeira morada, a sua jamais esquecida esposa, mãe, sogra e avó, **Thereza Muniz Pereira**, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da extincta mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, no convento do Carmo desta cidade.

Desde já confessam-se extremamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

✝ M

D. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha

José Maria Carneiro da Cunha, Maria José Carneiro da Cunha, Mario Beltrão Carneiro da Cunha, Luiz Beltrão Carneiro da Cunha, José Maria Carneiro da Cunha Filho, sua esposa e filho, Lauriana de Arruda Beltrão, dr. Francisco da Cunha Beltrão e familia, dr. João da Cunha Beltrão, dr. Pedro da Cunha Beltrão e familia dr. Antonio de Arruda Beltrão e familia, dr. Ignacio de Arruda Beltrão, Isabel Beltrão de Andrade Lima e familia, Anna de Arruda Beltrão, Maria Adelaide de Arruda Beltrão, viuva Cincinato Beltrão e filhos, Adelaide Beltrão de Arruda Falcão e Joaquim de Siqueira de A. Falcão e filhos, esposo, filhos, nora, neto, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de d. **Josepha Beltrão Carneiro da Cunha**, agradecem penhoradissimos aos amigos e parentes que compareceram ao enterro de sua inesquecida parenta e convidam aos mesmos a assistir as missas que por alma da extincta mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan de segunda-feira, 20 do corrente e na matriz da Luz, ás 9 horas da manhan. Por esse acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

Haverá salva para cartões.

Carolina da Silva Gomensoro

✝ José Antonio Pinto sua mulher Clementina da Silva Pinto e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar por alma de sua cunhada, irman e tia **Carolina da Silva Gomensoro** na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 ½ horas do dia 21 do corrente.

Antecipando desde já seus agradecimentos.

Maria da Conceição Miranda

TRIGESIMO DIA

✝ Manoel Teixeira de Miranda sua mulher e filho tendo de mandar celebrar uma missa pelas 8 horas da manhan do dia 22 do corrente na matriz da Casa Forte por alma de sua inesquecida e adorada filha **Maria da Conceição Miranda**, trigesimo dia de seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistir este acto de religião e caridade, confessando desde já agradecido.

Juvenal Coutinho Muniz

✝ Antonio Sergio da Cruz Muniz, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhan setimo dia do fallecimento de seu nunca esquecido filho **Juvenal Coutinho Muniz** na igreja do Poço, ás 7 horas da manhan, antecipando seus agradecimentos.

Antonio Fernandes da Veiga Costa

30.º DIA

✝ João Fernandes da Costa e sua sogra, Joanna Baptista da Veiga, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no 30.º dia do fallecimento de sua querida esposa e filha, ás 8 1/2 horas da manhan de 23 do corrente, na egreja do Carmo, antecipando a todos sinceros agradecimentos.

Maria do Carmo Britto

7.º DIA

✝ Maria do Carmo de Mello Soares compungida pelo prematuro fallecimento de sua nunca esquecida amiga **Maria do Carmo Britto**, manda rezar uma missa na Conceição dos Militares, ás 8 1/2 horas da manhan de 22 do corrente. Para assistir esse acto convida aos parentes e amigos da fallecida, confessando-se grata aos que comparecerem.

Thereza Muniz Pereira

7.º DIA

✝ João Muniz Pereira e sua familia compungidissimos pela perda irreparavel de sua prezada mãe, sogra, e nora **Thereza Muniz Pereira**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma da inesquecivel extincta, mandam celebrar na matriz de Palmares, ás 8 horas do dia 22 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Confessando-se a todos immensamente gratos.

Professora d. Eulalia de Lima Nunes Silva

1.º ANNIVERSARIO

✝ Joanna Benigna de Lima Nunes, Maria Rosa Lima Camargo, Capitão-tenente Oscar Alberto Lins Azevedo, sua mulher e filhos (ausentes), ainda profundamente magoados pela morte de sua muito estimada e nunca esquecida irman, sobrinha, sogra, mãe e avó **Eulalia de Lima Nunes Silva**, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar terça-feira 21 do corrente ás 8 horas, na Ordem terceira do Carmo.

Hypothecam sua eterna gratidão a todos quanto comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Evaristo de Souza Ferreira

Balbina de Almeida Ferreira agradece sinceramente aos bons amigos e collegas e pessoas de sua amizade que prestaram o caridoso auxilio por occasião do fallecimento de seu esposo **Evaristo de Souza Ferreira** acompanhando a ultima morada e comparecimento aos actos funebres por elle celebrados e novamente convida para as missas de trigesimo dia de seu fallecimento, quarta-feira, 22 do corrente ás 8 horas no convento do Carmo. A todos estes hypotheca sua estima e gratidão.

Commendador Gherardo Pio dei principi di Savoia

30.º DIA.

✝ Julia Pio di Savoia, Maria Pio de Savoia, Silvia Pio de Savoia, (ausentes) e Eduardo da Silva Ferreira, mandam celebrar missas pelo eterno repouso do seu inesquecivel esposo, pai e genro **Gherardo Pio dei principi di Savoia**, fallecido em Marseilha, e convidam os seus parentes e amigos, bem como os do finado, para assistir na matriz da Bôa-Vista ás 8 ½ horas da manhan do dia 22 do corrente (4.ª feira) trigesimo dia do seu fallecimento, confessando-se summamente agradecidos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

✝ M

Maria Tavares da Costa

1.º ANNIVERSARIO

Julio José da Costa e Antonio Tavares da Silva, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua nunca esquecida e idolatrada esposa e irman, mandam celebrar, commemorando o 1.º anniversario de seu fallecimento, quarta-feira 22 do corrente, ás 8 ½ horas na egreja da Santa Cruz.

Hypothecando desde já sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, é o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cª, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

ILEGÍVEL

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte até o dia 22 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

—

O PAQUETE

MINAS GERAES

Esperado do sul no dia 22 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

—

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 23 de março seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

O PAQUETE

PYRINEUS

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', CAMOCIM e PARA com pequena demora.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CERRÁ

Esperado do norte no dia 24 do corrente seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Faneco.

Presentemente no porto seguirá no dia 20 a tarde, para Fernando de Noronha e Roccas de onde regressará ao Recife.

Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo as despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

—

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do sul até o dia 22 de março segue no dia 28 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

—

O PAQUETE

CANNAVIEIRAS

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do norte até 20 do corrente seguirá no dia 22, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracaju', Estancia e Bahia.

Estes dois atracam ao Trapiche Livramento.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇ O—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

—

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 22 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

—

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, segue para Ceará, Maranhão e Pará.

—

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 28 de março segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado do sul até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

HEIDELBERG

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de abril seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Danube em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturais em 11 de maio.
Nile em 19 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 6 de julho.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 23 de março, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

—

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 26 de março e depois de pequena demora seguirá para LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnes

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.° ANDAR

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

IPIRANGA

Esperado até o dia 20 do corrente, sairá depois da demora indispensavel para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

Rua Visconde de Itaparica ns. 38-40

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 8 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 1:5$000, para La Pallice e Liverpool 3:5$000. Ambos estão incluido o imposto.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para cargas, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

16—Rua do Commercio—16 (1.° ANDAR)

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

—

O VAPOR INGLEZ

MARCHANT

Esperado de Liverpool no dia 25 de março voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

—

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de abril voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, acha-se, no escriptorio do serviço das avenidas, á rua do Commercio, n. 14, 1.° andar, aberta a concurrencia, pelo praso de sessenta (60) dias, á contar desta data, para o fornecimento da pedra necessaria ao calçamento do leito das avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e as guias dos respectivos passeios mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e cor egual ou semelhante á da amostra que se encontra no citado escriptorio e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelepipedos terão as dimensões de 0,m20 × 0,m15, × 0,m10, ou 0,m16 × 0,12 × 0,8, com as arestas vivas e a face apparente trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) × 0,25 × 0,50, ou 0,80 (comprimento minimo) 0,20 × 0,50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que ali serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelepipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras, ou nas estações da Great Western.

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (1:000$000) para garantia da assignatura do contracto, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas, em 15 de março de 1911.

Manoel Tapajós.

Engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço das avenidas.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 12

PREVIO AVISO—30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias a contar da presente data sob pena de, se o não fizerem serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.° do artigo 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca N. & C. s/n., uma caixa procedente de New-York no vapor allemão «Gunther», descarregada em 22 de novembro de 1907, consignada á ordem.

Mesma marca s/ns. duas grades procedentes do mesmo vapor, descarregadas na mesma data, do mesmo porto e com a mesma consignação.

Mesma marca s/ns. doze encapados descarregados na mesma data, procedentes do mesmo porto no mesmo vapor e com a mesma consignação.

Mesma marca s/ns., cento e quarenta e tres rólos, procedentes do mesmo porto, descarregados na mesma data, no mesmo vapor e com a mesma consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia vinte e quatro de março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados abaixo mencionados:

A casa n. 56 á rua de São José, freguezia do mesmo nome, com duas portas de frente, duas portas e uma janella no oitão, em salão, sotão tambem em salão, medindo de frente onze metros e cincoenta e cinco centimetros e de fundo onze metros e cincoenta centimetros, avaliada por um conto de réis, pertencente a Manuel Fernandes Velloso.

A casa n. 299 á rua oitenta e nove, freguezia de São José, com uma porta e uma janella de frente, toda de taipa, duas salas, dois quartos, cosinha interna, quintal, medindo de frente cinco metros e dez centimetros e de fundo doze metros e cincoenta centimetros, avaliada por oitocentos mil réis (800$000), pertencente a Pedro Braz Barbalho (outrora) e hoje a José Botelho das Neves.

A casa de taipa n. 1 á rua da Cabanga, freguezia de São José, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto, com uma parte coberta de telha e outra de zinco, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo cinco metros, avaliada por cento e vinte mil réis (120$000), pertencente a Maria Romana da Silva.

A casa n. 11 no bêco da Esperança, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente cinco metros e vinte centimetros e de fundo oito metros, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis (250$000), pertencente a Maria Siqueira C. Monteiro.

A chacara n. 31 á rua Deão Farias, freguezia da Bôa-Vista, com portal e gradil de ferro na frente, no pavimento terreo uma porta e quatro janellas de frente, duas janellas no oitão do lado direito e tres no oitão do lado esquerdo, duas salas, gabinete e quartos; no pavimento superior, cinco janellas de frente, tres no oitão, duas salas, quartos, etc.; avaliada por oito contos de réis (8:000$000), pertencente a João Alvares Pereira de Lyra.

A casa sem numero na Estrada Nova, freguezia da Varzea, com duas portas de frente, uma puxada coberta de palha no oitão, duas salas e dois quartos, medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000), pertencente a Manuel Joaquim.

A casa de taipa n. 168 B, á rua de São Miguel, tendo porta e janella de frente, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros avaliada por tresentos mil réis (300$000), pertencente outrora a Miranda e hoje José Liberio, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 75 e outrora n. 99, coberta de telha, á rua Real da Torre, freguezia de Afogados, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e dez centimetros e de fundo treze metros e quarenta centimetros, avaliada por tresentos mil réis (300$000), pertencente a Manuel Joaquim de Sant'Anna.

A usina Beltrão n. 1 A, á estrada de Belem, freguezia da Graça, contendo um sobrado e diversas casas á ella pertencentes, sendo o terreno onde está edificada a usina, cercado de arame farpado, avaliada por cento e cincoenta contos de réis (150:000$000).

A casa n. 76 e outrora 72 á estrada do Encanamento, freguezia do Poço, com duas portas de frente, tres janellas e uma porta no oitão, duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e um quarto no mesmo, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo nove metros, avaliada por oitocentos mil réis (800$000), pertencente a Manuel S. Torres.

O terreno onde foi edificada a casa n. 14 A á Estrada do Monteiro, freguezia do Poço, medindo de frente dez metros e quarenta centimetros e de fundo, digo, todo cercado com um portão de madeira, avaliado por cem mil réis (100$000) pertencente a Minervino Avelino Fiuza.

As casas ns. 42 e 44 á Estrada do Encanamento, freguezia do Poço, tendo cada uma dellas uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal em aberto, medindo de frente tres metros e noventa centimetros e de fundo quatorze metros e quarenta e cinco centimetros, avaliada cada uma dellas em trezentos e cincoenta mil réis, ambas pertencentes a Vieira da Silva.

A casa n. 135 á Estrada Nova, freguezia da Varzea, com uma porta e uma janella de frente medindo de frente tres metros e quinze centimetros e de fundo quinze metros e dezoito centimetros, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis (250$000), pertencente a Maria de Jesus Pereira.

A casa de taipa coberta de telha n. 218, á Estrada Nova, freguezia da Varzea, com uma porta duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa, muito estragada, medindo de frente cinco metros e vinte e cinco centimetros e de fundo dez metros e quinze centimetros, avaliada por duzentos mil réis (rs. 200$000), pertencente a Theresa Pontes.

A casa de taipa sem numero á rua Cazangá, freguezia da Varzea, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha; medindo de frente cinco metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e cincoenta centimetros, avaliada em quatrocentos mil réis (rs. 400$000), pertencente a Manuel Joaquim Carneiro Lins.

A casa de taipa coberta de telha, sem numero, á Estrada Nova, freguezia da Varzea, com uma puxada ao lado, coberta de telha, com duas portas de frente, duas salas, dois quartos, medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros; avaliada por cento e cincoenta mil, réis pertencente a Manuel Joaquim.

Um balcão de amarello envernisado, uma armação da mesma madeira envidraçada, existentes na casa n. 14 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, avaliados por seiscentos mil réis (rs... 600$000) pertencentes a Moreira de Azevedo, hoje S. R. d'Assumpção.

A casa n. 12 no lugar Castello, freguezia de Afogados, com cinco janellas de frente, duas portas no oitão, portão de ferro tambem na frente, duas salas quatro quartos, quintal murado, medindo de frente sete metros e oitenta centimetros, avaliada em dusentos e cincoenta mil réis, pertencente a Manuel Antonio da Cunha, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa de taipa n. 14 no logar Castello, freguezia de Afogados, com duas portas de frente, uma janella no oitão, duas salas, uma puxada, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros e de fundo sete metros e noventa centimentros, avaliada por cento e cincoenta mil réis (rs. 150$000), pertencente a Paulino de Souza Ayres, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa de taipa n. 258 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo uma porta de alvenaria com oitão, duas salas, dois quartos, cozinha interna, medindo de frente sete metros e de fundo seis metros e cincoenta centimetros, avaliada por quinhentos mil réis (500$000), pertencente a Thomas de C. P. de Andrade, com o abate da lei por ser a tercira praça.

A casa n. 10 no logar Castello, freguezia de Afogados, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, um quarto, cosinha interna, quintal cercado, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros e de fundo sete metros e dezoito centimetros, avaliada por cem mil réis (rs. 100$000), pertencente a Manuelde Mattos Correia, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa n. 7 no logar Castello, freguesia de Afogados, com uma porta, duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo sete metros e cincoenta centimetros, avaliada por dusentos mil réis (rs. 200$000), pertencente a Rosalina A. Lemos, com o abate da lei por ser a terceira praça.

O terreno n. 7 á rua Elvira, freguesia da Graça, medindo de frente dezeseis metros e vinte centimetros, avaliado por tresentos mil réis, pertencente a Manuel dos Santos Cavalcante, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A mei'agua n. 7 no becco de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, uma sala um quarto, cosinha interna, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo seis metros e trinta centimetros, avaliada por tresentos mil réis (rs. 300$000).

A casa n. 62 á rua de S. Jorge, freguesia do Recife, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa, sotão e quintal murado, medindo de frente cinco metros e quarenta centimetros, avaliada por dois contos de réis (rs. 2:000$000), pertencente a Maria J. Silva Belem.

O terreno onde foi edificada a casa n. 183 á rua do coronel Suassuna, freguesia de S. José, todo murado, com dois portões na frente e atraz, medindo de frente trese metros e noventa centimetros, avaliado por dois contos de réis (rs. 2:000$000), pertencente a Maria Venancia de Abreu e Lima.

E para constar passou-se o presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 13 de março de 1911.—O escrivão interino.—Bacharel José Victorino Alves Maia.—*Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PREVIO AVISO COM O PRAZO DE 30 DIAS

Numero 11

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, que achando-se as mercadorias abaixo descriminadas, no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de trinta dias, a contar da presente data, sob pena de se o não fizerem serem vendidas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 3.° do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca Narciso Maia n. 4—um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez Gladiator, descarregado em 11 de setembro de 1908, consignado a Narciso Maia & C.ª

J. W. M. n. 1213—uma caixa procedente de Hamburgo, no vapor allemão «Pernambuco», descarregado em 9 de fevereiro de 1909, consignada a João Walfrido de Medeiros & C.ª

Fausto Cunha, referencia 731—um pacote, procedente de Hamburgo no mesmo vapor, descarregado em 14 de junho de 909, consignado a Borstelmann & C.ª

L. V. & C.ª n. 15—uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor descarregada na mesma data e sem consignação.

Triangulo tendo um A ao centro, ns. 9983 e 9984—duas caixas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca», descarregadas em 29 de janeiro de 1910, consignadas á ordem.

Losango tendo em cima S C B B e ao centro U S ns. 679 e 680—dois barris, procedentes do mesmo porto, no vapor allemão «Numantia», descarregados em 23 de abril de 1910, consignados a Societé Belge.

Losango tendo em cima S C B B e ao centro S, ns. 9153 e 9154—dois barris, procedentes do mesmo vapor, e vindos do mesmo porto, descarregados na mesma data e com a mesma consignação.

Marca X tendo em cima uma aspa, em baixo 203 e aos lados H e K—n. 382 um pacote procedente do mesmo porto no mesmo vapor, descarregado na mesma data, consignado a J. L. C. Carvalho.

M. M. C. em cima e em baixo J. B. E. ns. 5193 e 5195 duas caixas procedentes de Hamburgo, no mesmo vapor, na mesma data, consignadas a J. B. Edelbrock.

Quadrilatero tendo, ao centro B F B e B B, s/n — uma caixa procedente de New-York no vapor inglez «Corsican Prince» descarregado em 20 de abril de 1910 consignado ao Jornal do Recife.

E. G. & D. 57A—uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Merchant», descarregada em 25 de abril de 1910 consignada á ordem.

Marca X tendo em baixo o numero 203 e aos lados, H e K numero 381, — uma caixa procedente de Hamburgo no vapor allemão «Numantia», descarregada em 25 d abril de 1910, consignada a J. L. C. Carvalho.

Colombo, n. 200, uma caixa procedente de Hamburgo no mesmo vapor, descarregada na mesma data, consignada a A. Fernandes & C.ª

P. D. n. 1277, — uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregada na mesma data e consignada a M. Colaço & C.ª

J. W. C. n. 333—uma caixa procedente de Hamburgo, na mesma data, no mesmo vapor e com a consignação ignorada.

Losango, tendo em cima E H S, e ao centro F C e o numero 226 ns. 1, 2, 3 e 4—quatro caixas procedentes de Hamburgo, na mesma data, no mesmo vapor, consignadas a ordem.

Lavoura numero 835—um rolo, procedente de Porto Alegre no vapor nacional Itaqui, descarregado em 20 de abril de 1910 com guia de reembarque.

S. F. & C.ª, 1—uma caixa, procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data, com guia de reembarque.

S. F. & C. n 2 — uma caixa na mesma data, com a mesma procedencia, no mesmo vapor com guia de reembarque.

Talher numeros 1 e 2—duas caixas, com a mesma procedencia, no mesmo vapor, da mesma data, com guia de reembarque.

Usina Javunda 100, um volume procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data, com guia de reembarque.

Alfandega de Pernambuco, 3 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 16

Primeira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que no armazem n. 2 desta Alfandega, no dia 21 do corrente mez ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 2

Lote n. 1 (Abandono)

Marca «Lavoux» ns. 209/10, duas caixas, 799 kilos nos envoltorios de facas com cabos de madeira, vindos da Inglaterra no vapor inglez «Merchante», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910 e consignados a Miranda Souza & C.

Mesma marca sem numeros, cem caixas de folhas de flandres, pesando liquido 3855 kilos procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor e com a mesma consignação.

Lote n. 2 (Abandono)

C. F. C. n. 317, uma caixa procedente de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», entrado neste porto em 23 de dezembro de 1910, consignada a Casimiro Fernandes & C., pesando bruto 172 kilos, contendo papel dourado.

Lote n. 3 (Abandono)

Losango tendo ao centro as letras H. J. T. ns. 506/805, tresentas caixas contendo folhas de flandres, procedentes da Inglaterra no vapor inglez «Merchante» entrado neste porto em 15 de novembro de 1910, consignados a Pernambuco Powder Factory, pesando liquido 15900 kilos.

Lote n. 4 (Abandono)

F. F. s/numeros, 209 caixas de folhas de flandres, pesando liquido 11077 kilos procedentes da Inglaterra no vapor inglez «Merchante», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910, consignados a Fernandes & C.

Lote n. 5 (Abandono)

4/4 n. 1211, uma caixa pesando liquido real 151 kilos, contendo tecidos de algodão com 50% de avarias, consignada a Andrade Lopes & C., procedente de Liverpool no vapor inglez «Merchante», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910.

Lote n. 6 (Abandono)

4/s ns. 972, 973, 974 e 975, quatro caixas, contendo tecidos de algodão, pesando liquido 242 kilos, tendo 50% de avarias, consignadas a Andrade Lopes & C. e procedentes da Inglaterra no vapor inglez «Merchante», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910.

Alfandega de Pernambuco, 18 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 40

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega, ficam intimados os srs. Raphael Franzi, Azar Azaan, Nessin Mercante, Pelotosi Sabetai, Jockas Malocaes e Henri Hungis, passageiros do vapor inglez «Orita», entrado no porto desta cidade a 17 de dezembro ultimo, os quaes não foram encontrados pelo continuo João Francisco Regis Lobo, e se acham em logar não sabido, para pagaremno prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, a multa de direitos em dobro que lhes foi imposta por despacho do mesmo illm. sr. dr. inspector de 17 do referido mez de dezembro, por falta de declaração de trazerem na respectiva bagagem, objectos sujeitos a direitos, uma vez que a referida multa passou em julgado.

1.ª secção, 21 de fevereiro de 1911. -O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

Instituto Gymnasial Pernambucano

De ordem do sr. dr. director deste instituto está aberta nesta secretaria até o dia 21 do corrente a matricula para os alumnos do estabelecimento e para os novos candidatos a qualquer anno do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão de edade ou documento equivalente;

b) Attestado de vaccinação e de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) Exame previo de admissão feito de conformidade com os arts. 30, 31 e 32 dos estatutos.

Os matriculandos que pertencerem a estabelecimentos equiparados deverão exhibir guia de transferencia.

Secretaria do Instituto Gymnasial Pernambucano, 17 de março de 1911.—O secretario, *Pedro de Freitas Lins.*

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que a Prefeitura de Olinda está cobrando até o dia 31 do corrente, sem multa, os impostos de decima, limpesa, latrina, biqueira, aguas servidas, batente, solo baixo, terreno não murado, não edificado e murado sem calçada, viveiro de peixe, fornos de cal, coqueiros, calçadas sem a observancia das posturas municipaes, relativos ao 1.° semestre deste anno.

Findo esse prazo será a cobrança procedida com a multa de 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exibição da quitação do semestre anterior.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 2 de março de 1911.

O secretario,
Alfredo Vauthier.

Edital n. 6

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 16 DE MARÇO DE 1911.

Faço saber a alumna mestra titulada pela Escola normal, Gencina da Luz Carneiro de Moraes, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Novo Exú, para a qual foi nomeada por portaria de 14 do corrente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

SAL DE FRUTA DE ENO
(Enos 'Fruit Salt')
UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DÔRES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, Londres.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 17 de março de 1911

Por esta secretaria se faz publico que Arthur Vieira requereu licença para construir um estabulo na estrada do Arraial n. 16, freguezia do Poço.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do artigo 1.°, capitulo 4.°, titulo 2.°, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Edital n. 5

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 16 DE MARÇO DE 1911.

Faço saber a professora Maria Lucilla da Rosa, que fica-lhe marcado o prazo de 45 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de correntes, para a qual foi removida por accesso em virtude de portaria do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado de 14 do corrente.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Faculdade de direito do Recife

EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico que em virtude dos telegrammas do sr. ministro do interior, sob ns. 67.500 e 216.800 de 6 e 13 de novembro de mil novecentos e dez e aviso n. 2482 de 8 de novembro do citado anno, fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da sexta secção desta Faculdade, actualmente vaga.

Os concorrentes já inscriptos não precisarão fazer nova inscripção, sendo validas as que já estão effectuadas.

O concurso será feito nos termos do dec. n. 3890 de de janeiro de 1901, e versará sobre direito criminal. Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração. (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publica fórmas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes e folha corrida. (art. 59).

Só podem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brasileiros que tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos. (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 9 de março de 1911.

O secretario,
Henrique Martins.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 17 de março de 1911

Por esta secretaria se faz publico que Joaquim Candido de Albuquerque requereu licença para assentar um motor de força de um cavallo no predio n. 59 á rua Padre Muniz, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do artigo 1.°, capitulo 4.°, titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Collectoria das rendas federaes na Torre

EDITAL N. 1

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S. Lourenço, a qual compreende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 de março deverão registar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob péna de lhes ser applicada a multa de 100:000 á 200:000 réis prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o Decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1911.—O collector, *Tancredo Gonçalves Ferreira.*

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar.

ALUGA-SE o armazem e 1.° andar da rua Barão do Triumpho n. 84, a tratar na rua da Soledade n. 50.

AMA Precisa-se de uma á tratar na rua da Penha n. 5, 1.° andar.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma que seja sadia e tenha bastante leite; a tratar na travessa Madre Deus n. 10.

AMAS Precisa-se para serviços domesticos, a tratar rua Velha n. 28.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, na rua Direita n. 8, 2.° andar.

AMA precisa-se á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

CASAL SEM FILHOS pretende commodo comportavel e pensão em casa de senhora educada. Carta nesta redacção a A. H.

COSTUREIRA precisa-se de uma para roupa branca fina na Casa Alleman, rua Barão da Victoria n. 44. Só queiram apresentar-se bem habilitadas.

CASA em bom logar, bonita, com quintal e não grande, deseja-se para um casal. Carta nesta redacção a A. Hargreaves.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de padaria, podendo quem se julgar habilitado escrever para esta redacção para M.G.; é escusado apresentar-se quem não estiver em condições.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que cozinhe bem e durma em casa dos patrões. Avenida Martins Junior n. 2, Sanches, Tigipió.

COZINHEIRA Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 18 annos e que tenha pratica de padaria. Em Afogados, padaria Imperial e que dê conducta.

COMMODO—Precisa-se de um aposento confortavel e hygienico para moço do commercio; ou então de uma casinha o qual aluguel não seja excessivo. Carta no escriptorio d'este jornal para *Waldemar.*

COMPRAM-SE—livros e sellos usados. LivrariaCatholica Pateo do Paraiso n. 2.

COZINHEIRA—Precisa-se d'uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n.° 39—1.° andar.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de padaria, e que goste de trabalhar, se não tiver nas condições é favor não se apresentar na Padaria S. Miguel.—Afogados.

DESEJA alugar uma casa com sitio e cocheira em um dos suburbios da capital, cartão para esta redacção a J. W.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Lusitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cozinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 32, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama para cozinha no Pateo do Terço n. 28, 1.° andar.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar lavar e comprar para casa de duas pessoas a tratar na rua do Commercio n. 20.

PRECISA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta da casa de um moço solteiro, a tratar na rua da Aurora n. 63, de meio dia ás 2 horas.

PRECISANDO-SE fazer uma caução em Apolices do Estado (7 %) pagam-se a 920:000 rs. cada uma, precisando-se de 15; isto com urgencia. Carta n'esta redacção a W. Y. P. K.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PO DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

REALEJOS de veio grandes, som forte e 20 peças, Bandolins superiores, rabecas esplendidas e todos os instrumentos para banda e orchestra. Na loja de musicas de Eduardo Paiva, Rua Nova n. 13.

SOCIO precisa-se de um com o capital de seis a oito contos de réis para desenvolvimento de um negocio de modas. Carta no escriptorio deste jornal á Raul.

TIRO AO ALVO—Vende-se uma bôa casa montada a Tiro ao alvo, os accessorios de 1.ª qualidade, faz-se bom negocio, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 40. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada, presta-se para qualquer negocio, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

Vende-se a loja de fazendas O Grande Oriente á rua Sigismundo Gonçalves n. 2.

VENDE-SE a antiga e acreditada mercearia sita a rua do Bemfica n. 35. O motivo é o dono querer retirar-se do negocio a tratar na mesma. Aluguel barato. Magdalena.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

COMMERCIO

DIA 19 DE MARÇO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a marca, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 réis, conforme o grão.

Algodão, a 14$000, pesos 15 kilos.

Assucar, (Vide a Vida commercial).

Arroz pilado, cota-se este artigo a $000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade, frouxo.

Caroços de algodão, de 800 a 820 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$000.

Feijão mulatinho, de 18$000 a 19$000 sem compradores.

Sementes, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
do Estado 5 %, com 1 semestre de juros	1.000$	780$
Apolices do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	80$
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	90$
Credito Real...	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %...	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
Emissor........	100$	65$
Popular........	100$	sem cot
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre........	200$	160$
Paulista........	200$	100$
Estopa........	200$	090$
Camaragibe........	140$	ao par
Goyanna........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite..........	400$	450$500
Indemnisadora..........	200$	237$
Iris..........	400$	440$
Companhia do Beberibe.	300$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 18 DE MARÇO

Carne verde de...	700	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.......	360	a	500	a cuia
Milho de........	600	a	700	a cuia
Feijão de........	1$800	a	2$500	a cuia
Gomma de	.....	a	1$200	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Cubatão, do norte hoje.
Canoé, do sul amh.
Minas Geraes, do sul amh.
Olinda, do norte a 22.
Marahú, do sul a 22.
Alagoas, do sul a 23.
Nile, da Europa a 23.
Merchant, da Europa a 25.
Amazon, do sul a 26.
Tupy, do sul a 27.
Aragon, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Mossoró e esc. *Mucury*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Guahyba*, hoje ás 2 h.
Fernando, *Guararapes*, hoje ás 2 h.
Nova York e esc. *Minas Geraes*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 22 ás 6 h.
Pará e esc. *Pyrineos*, a 22 ás 1 h.
Bahia e esc. *Cangvieiras*, a 22 ás 2 h.
Pará e esc. *Cadoé*, a 23 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 23 ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 23 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 23 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Artist*, a 25 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 26 ás 9 h.
Amarração e esc. *Marahú*, a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *Tupy*, a 28 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon* a 30 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Una*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Bocaina*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Pyrineos*, carregando.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, carregando.
Lugre inglez *William Norlon*, c. bacalhau.
Lugre allemão *Emma*, em lastro.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

—

ENTRADAS DO DIA 16.—Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 820 toneladas, commandante Cyro Dellamico, equipagem 58, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Saint Johns 29 dias, lugre inglez *Evelin*, de 166 toneladas, commandante R. Brown, equipagem 7, carga Bacalhau, a Mendes Lima & C.

Amarração e escala dias, vapor nacional *Cannavieiras*, de 295 toneladas, commandante A. Monteiro, equipagem 32, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

FUNDEARAM NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Danube*, de 3120 toneladas, commandante L N. Dix, equipagem 685, carga varios generos, a G Williams & Johnson.

Callão e escala, 27 dias, vapor inglez *Oronsa*, de 4518 toneladas, commandante James Richard, equipagem 262, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Danube*, commandante L. R. Dix, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Oronsa*, commandante James Richard, carga varios generos.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor allemão *Petropolis*, commdante A. von Ehren, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Bocaina*, commandante Ramos, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschsn—Pilesn.
Bodeachnbe.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$369
Premios obtidos	6.461:871$610
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL